



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CUMPRIMENTO DO **ART. 26-A DA LDB** NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DO RS

OBRIGATORIEDADE DO ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA





TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

RESULTADOS DA PESQUISA DE LEVANTAMENTO Artigo 26-A da Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional

1. ANTECEDENTES

De acordo com o artigo 26-A da Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei Federal nº 9.394/1996), é obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena em todas as escolas brasileiras, públicas e privadas, do Ensino Fundamental e Médio. O dispositivo foi incluído na LDB em 2003, pela Lei Federal nº 10.639/2003, e aperfeiçoado em 2008, por meio da Lei Federal nº 11.645/2008, quando se incluiu a menção à cultura indígena.

Art. 26-A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena. [\(Redação dada pela Lei nº 11.645, de 2008\).](#)

§ 1º O conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil. [\(Redação dada pela Lei nº 11.645, de 2008\).](#)

§ 2º Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e histórias brasileiras. [\(Redação dada pela Lei nº 11.645, de 2008\).](#)

Trata-se de uma conquista para toda a população brasileira, que muitas vezes não se reconhece nos assuntos que lhes são ministrados nas escolas, principalmente no que diz respeito às disciplinas de história, educação artística e literatura, que deveriam abordar temas referentes a todas as culturas e os povos.

Segundo o Ministério da Educação e Cultura (MEC):

Reconhecimento implica justiça e iguais direitos sociais, civis, culturais e econômicos, bem como valorização da diversidade daquilo que distingue os negros dos outros grupos que compõem a população brasileira. E isto requer mudança nos discursos, raciocínios, lógicas, gestos, posturas, modo de tratar as pessoas negras. Requer também Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana que se conheça a sua história e cultura apresentadas, explicadas, buscando-se especificamente desconstruir o mito da democracia racial na sociedade brasileira; (BRASIL, 2004:11-12)



Desde 2013, O Tribunal de Contas faz parte do grupo de trabalho “GT 26-A”, constituído de representantes das mais diversas instituições governamentais¹, com o escopo de analisar tecnicamente a situação posta quanto à abordagem de temas relacionados à cultura afro-brasileira e indígena nas escolas públicas, bem como de construir resposta jurídica eficaz a eventual descumprimento do artigo 26-A da LDB pelos entes federativos.

Trabalhando com a lógica da prevenção e do esclarecimento pedagógico, o Tribunal de Contas do Estado do RS (TCE-RS) promoveu, no dia 13 de maio de 2014, o Seminário “Art. 26 – A da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB)”, que reuniu 98 participantes de mais de 50 cidades do Rio Grande do Sul. Além de representantes do TCE-RS, palestraram no evento o Procurador do Estado Jorge Terra e as professoras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), as doutoras Maria Aparecida Bergamaschi, Gládis Kaercher e Marie Jane Carvalho. O encontro buscou sensibilizar os gestores sobre a importância do ensino da cultura de diversas etnias, assim como os preparar para a atuação fiscalizatória do TCE-RS quanto à obediência ao dispositivo em foco.

No mesmo período, a Corte de Contas instituiu um fórum em seu portal (www.tce.rs.gov.br) para promover o debate acerca dos instrumentos de efetivação da LDB quanto à obrigação de inclusão da história e cultura afro-brasileira e indígena entre as disciplinas escolares.

Em 31 de março de 2015, foram enviados ofícios circulares a todos os Prefeitos gaúchos e os responsáveis pelas unidades de controle interno dos Municípios, informando que, a partir do exercício de 2016, a Corte de Contas passaria a contemplar o cumprimento do artigo 26-A da LDB entre os itens obrigatórios de suas rotinas de fiscalização.

Em 23 de junho de 2015, TCE-RS promoveu nova capacitação sobre o assunto, o “Seminário Instrumentos e Metodologia de Fiscalização do TCE – Art. 26-A da Lei de Diretrizes e Bases da Educação”. O evento reuniu cerca de 300 participantes e teve por principal objetivo orientar secretários municipais de educação, diretores de escolas da rede municipal e agentes do controle interno sobre os eixos de fiscalização do Tribunal em relação ao cumprimento do artigo 26-A da LDB. Na imagem a seguir, visualiza-se a grande aderência do público ao seminário:

¹ Atualmente, assim está composto o GT 26-A:

1. Defensoria Pública da União: Fernanda Hahn, Laura Zacher, Maria L. N. dos Santos e Carolina Montiel.
2. Centro de Apoio Operacional em Direitos Humanos do Ministério Público Estadual – RS: Daniela de Paula.
3. Departamento de Educação e Desenvolvimento Social (UFRGS): Rita Camisolão e José A. dos Santos.
4. Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul: Fernando Wobeto.
5. Ministério Público de Contas: Fernanda Ismael e Ricardo Angelim.
6. Associação dos Procuradores do Estado do Rio Grande do Sul: Jorge Luís Terra da Silva.
7. Rede Afro-Gaúcha de Profissionais do Direito: Tatiana Rodrigues, Valéria Nascente e Jorge Terra da Silva.
8. Professores: Gládis Kaercher, Maria Bergamaschi, Vera Lopes, Carla Meinerz e Cláudia Antunes.
9. Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil – RS: Rafael José Turkienicz Silva.



Seminário Instrumentos e Metodologia de Fiscalização do TCE – Art. 26-A da Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

Nessa oportunidade, foi apresentado pelo TCE-RS o questionário a ser enviado aos responsáveis pelas unidades de controle interno dos Municípios para subsidiar o presente estudo. No evento, também palestrou a professora da faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Carla Meinerz.

Em 28 de setembro de 2015, o referido questionário foi efetivamente encaminhado aos entes locais, tendo ficado disponível para resposta até o dia 18 do mês subsequente. Por meio dele, buscou-se colher elementos que comprovassem a inserção do tema nos planos pedagógicos, na destinação de recursos orçamentários e na formação específica dos profissionais de educação nessa área de atuação.

Os dados obtidos foram consolidados e analisados, resultando no presente relatório. Repisa-se que as informações apuradas serão confirmadas pelas equipes de auditoria nos trabalhos de fiscalização “in loco” a serem realizadas pelo Tribunal de Contas a partir do ano de 2016.



2. RESULTADOS DA PESQUISA

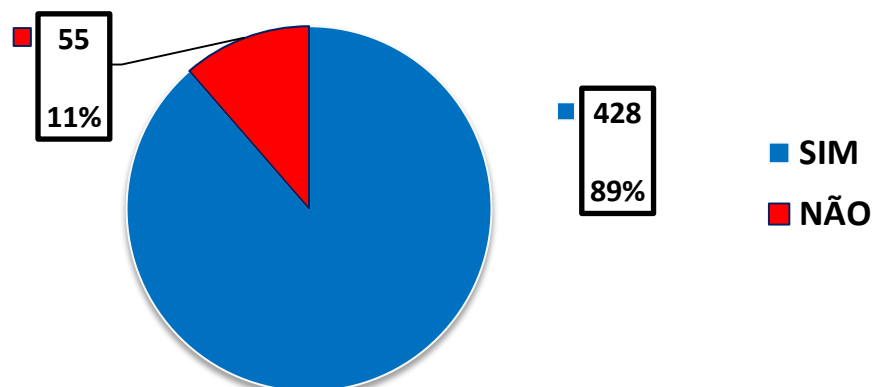
Após os importantes eventos e reuniões antes mencionados, que mobilizaram gestores e educadores, e antes que se efetivasse uma ação fiscalizadora mais presente, achou-se importante colher, através de questionário, a impressão dos jurisdicionados quanto ao atendimento do artigo 26-A da LDB nos aspectos da documentação, orçamentação e formação continuada dos profissionais da educação.

Relatam-se, a seguir, os quesitos perguntados aos respondentes no presente levantamento, procurando evidenciar os principais aspectos qualitativos e quantitativos da pesquisa. A apreciação crítica das respostas constará no tópico “Disposições Finais”.

2.1. A SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO implantou e está em plena execução o ensino da história e da cultura africana, afro-brasileira e indígena, conforme previsto no Artigo 26-A da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB)?

Dos Municípios respondentes, 89% (428) declararam que a Secretaria Municipal da Educação implantou o ensino da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena, conforme previsto no artigo 26-A da LDB, encontrando-se o ensino da matéria em plena execução.

Vale observar que pode haver diferentes entendimentos sobre a prática do artigo 26-A, seu alcance e profundidade com que é tratado em cada ambiente de ensino.



Os Municípios que declararam ainda não ter implantado plenamente o ensino da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena (55 deles, representando 11% do universo). Uma amostra desse quantitativo apresentou as seguintes justificativas:

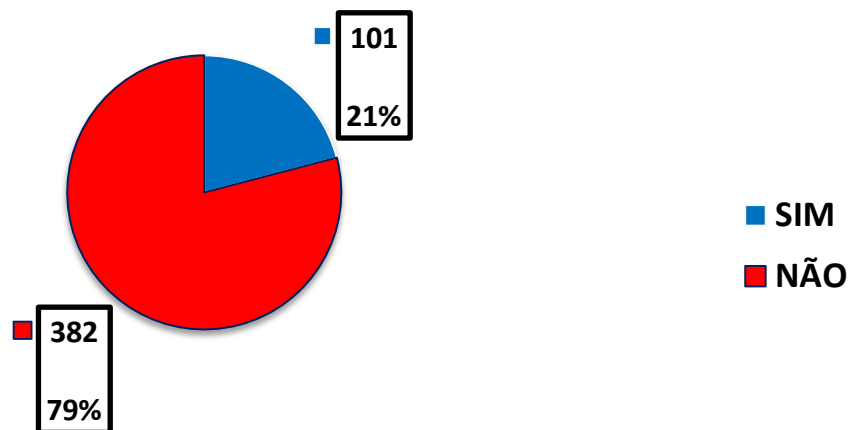


As escolas estão se adequando e os conteúdos sendo trabalhados.
Esse tema é tratado nas escolas através de projetos e está abordado no plano municipal de educação.
Nos cursos dos professores foram trabalhados outros assuntos pertinentes a educação.
Falta de previsão orçamentária.
Falta formação adequada para professores, recursos didáticos pedagógicos e financeiros para a execução.
Essas histórias e culturas estão em fase de desenvolvimento em nosso cotidiano.
Ainda estamos trabalhando a cultura afro-brasileira. Será implantado o estudo no próximo ano.
Não foi implantado esse sistema de educação.
Porque se encontra em tramitação a revisão do Plano de Estudos 2014/2015.
Recentemente foi elaborado o Plano M. Educ. a partir disso os PPPs das escolas estão sendo reformulados.
Os planos estão em processo de elaboração, os temas estão sendo trabalhados em forma transversal.
Em parte. Passará a constar efetivamente nos novos Planos de Estudos, cuja revisão está em andamento.
O assunto é abordado nas disciplinas do currículo através de projetos e atividades diferenciados.
A Rede Municipal de Ensino adotou o Sistema Aprende Brasil da editora Positivo.
Do 6º ao 9º ano está contemplado e do 1º ao 5º ano o artigo ainda não está explícito.
Será implantada em 2016.
Faltam recursos didáticos pedagógicos e financeiros e formação adequada para professores.
Não a nível de Secretaria, mas a Escola segue a LDB e faz a inserção do ensino de acordo com as normas.
Em fase de implantação.
Temática já trabalhada, mas está-se reformulando os Planos para dar mais ênfase.
O PPP e Planos de Estudos das Escolas estão em fase de adequação.
Não foi implantado, mas é trabalhado nas Escolas.
O Município possui apenas escolas de educação infantil.
Pois está em processo de construção de regimentos, normativas e leis.
Foi implantado por decreto, está em estudo pelo Conselho Municipal de Educação para posterior execução.
Os conteúdos estão inseridos em outras disciplinas.
O conteúdo de história e cultura afro-brasileira e indígena é completado na disciplina de História.
Somente a educação afro-brasileira, pois no Município não tem indígenas.
Por não constar no regimento e nos planos de ensino
Devido ao limitador de caracteres a justificativa será feita no campo observações e justificativas.
A Secretaria Municipal de Educação não implantou mas consta dentro do plano de Estudo do Município.
Existem algumas práticas, porém muito genéricas.
Está em fase de implantação e estudos - Formação para os professores.
Os conteúdos citados são trabalhados dentro das disciplinas de História e Artes.
Estão revendo Planos de Estudos e iniciando o processo para implantação do sistema de ensino.
Falta uma abordagem maior, está muito superficial.
Está sendo discutido, analisando para posterior legalização.
Não em forma de disciplina, é em forma de conteúdo programático.
O ensino está sendo ministrado juntamente com as disciplinas curriculares de forma incipiente.
Não está como disciplina, porém os termos são trabalhados em sala de aula, nas disciplinas afins.
Somente implementado no plano municipal de educação 2015.
Ainda estamos implementando algumas ações relacionadas às Leis nº 10.639/03 e a nº 11.645/08
Em 2014, recebimento de materiais FNDE. Em 2015, ofertado formação para professores e palestras alunos.
O tema está sendo normatizado através do Conselho Municipal de Educação junto com a Secretaria.



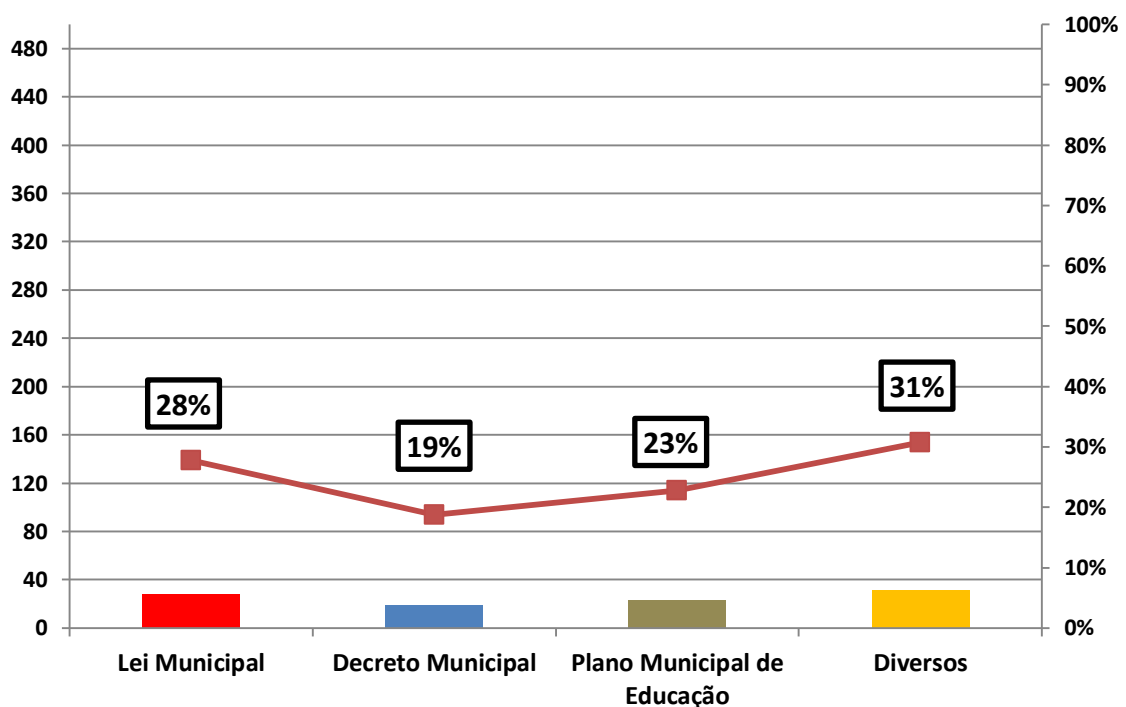
2.2. O EXECUTIVO MUNICIPAL criou alguma normativa, vigente, relativa à implementação ensino da cultura da história africana, cultura afro-brasileira e indígena (artigo 26-A da LDB)?

Dos Executivos Municipais respondentes, 79% (382) declararam não ter editado normativa relativa à implementação ensino da cultura da história africana, cultura afro-brasileira e indígena.



Os normativos instituídos pelos entes que atenderam ao dispositivo (101, o que representa 21% do universo) podem ser assim resumidos:

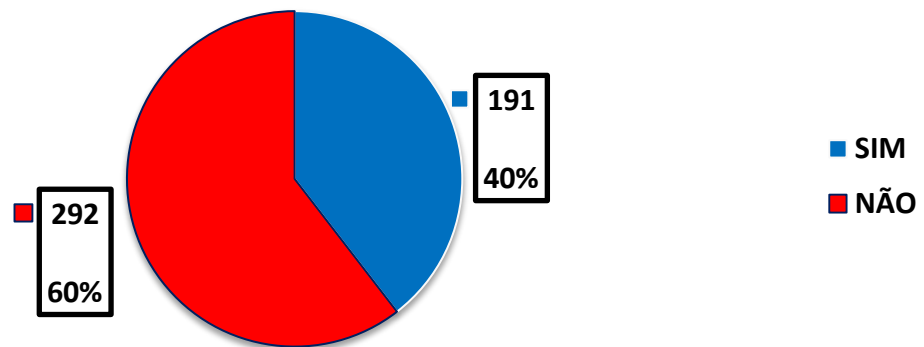
- 28% (28) – Lei Municipal
- 19% (19) – Decreto Municipal
- 23% (23) – Plano Municipal de Educação
- 31% (31) – Diversos





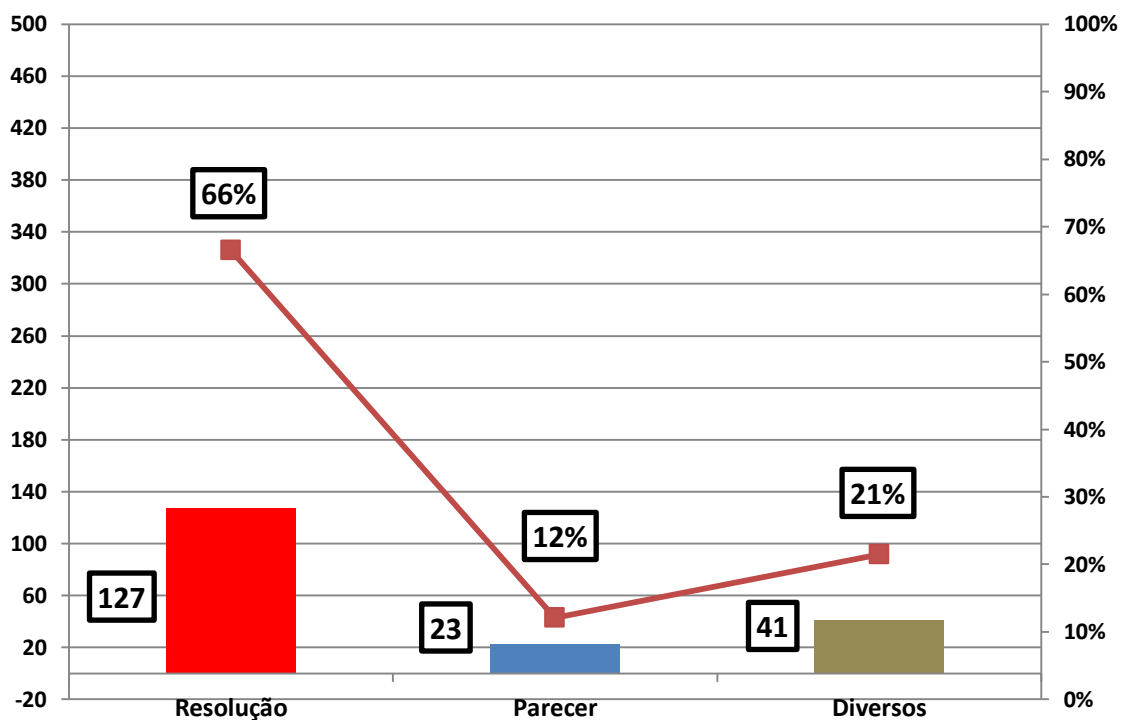
2.3. O CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO criou alguma normativa, vigente, relativa à implementação ensino da cultura da história africana, cultura afro-brasileira e indígena (artigo 26-A da LDB)?

Dos Conselhos Municipais de Educação respondentes, 60% (292) declararam que não possuem normativa vigente, relativa à implementação ensino da cultura da história africana, cultura afro-brasileira e indígena.



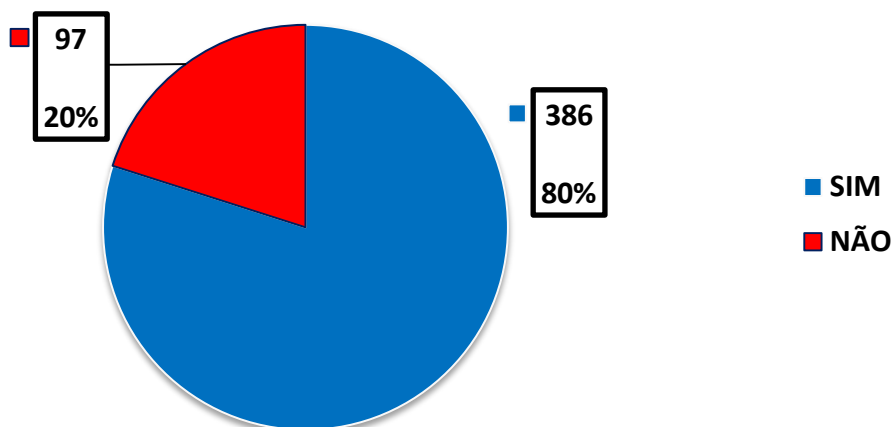
Os normativos instituídos pelos entes que atenderam ao dispositivo (191, o que representa 40% do universo) podem ser assim resumidos:

- 66% (127) – Resolução
- 12% (23) – Parecer
- 21% (41) – Diversos



2.4. Nos projetos pedagógicos² apresentados pelas escolas está incluído, conforme previsto no artigo 26-A da LDB, o ensino das histórias e culturas AFRICANAS?

Em 80% dos Municípios (386), declarou-se que nos projetos pedagógicos apresentados pelas escolas está incluído o ensino das histórias e culturas AFRICANAS. Do contrário, se autoavaliaram 20% dos Municípios (97).



Nesse mesmo quesito, perguntou-se a forma como se contempla o tema nos referidos projetos. Os Municípios respondentes exemplificaram as maneiras de lidar com o assunto. No quadro abaixo, encontra-se uma amostra das respostas referentes ao ensino das histórias e culturas AFRICANAS.

MUNICÍPIOS	Projetos Pedagógicos Ensino das histórias e culturas AFRICANAS
ARROIO DO PADRE	Estudo da comunidade quilombola local e temas transversais.
BARÃO DO TRIUNFO	Projeto Educar; Diversidades Folclóricas; A Capoeira; Degustação da Culinária Africana.
CAIBATÉ	Consciência negra.
CANDIOTA	Menina Bonita do Laço de Fita.
CAPÃO DO LEÃO	Adinkas.
CERRITO	História da África e dos africanos.
CIDREIRA	A africanidade que existe em nós; Valores familiares; Contos Infantis; Em datas comemorativas.
CIRIACO	A importância das etnias que formaram o povo brasileiro, usos e costumes que herdamos deles.
COLINAS	Menina Bonita do Laço de Fita; a Caveira Falante; Menina de Ouro; Menino de Prata.
COQUEIRO BAIXO	Preconceito Racial - A vida tem a cor que voce pinta.
COQUEIROS DO SUL	Trabalhos pedagógicos direcionados especificamente ao conhecimento da Cultura Africana.
CORONEL BARROS	Autonomia Racial e Popular.
CRUZALTENSE	Feira das etnias.
DAVID CANABARRO	Opções de sustentabilidade na cultura africana, heranças adquiridas.
DOM PEDRO DE ALCÂNTARA	Vida social, trajetórias das etnias no brasil, relações étnico-raciais e cultura africana.
ENTRE-IJUÍ	Cultura negra brasileira, o negro na formação da sociedade com

² O Projeto Pedagógico deve se constituir na referência norteadora de todos os âmbitos da ação educativa.

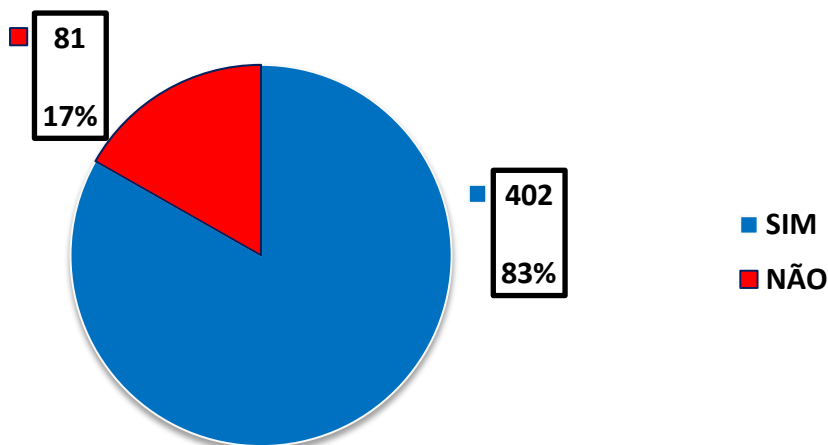


	conteúdos história Africanicana.
ERECHIM	Oficinas, da cultura Africana, Afro-brasileira, Indígena e Quilombola. Ativ. Escolares.
HARMONIA	Reinos africanos, África antes dos Europeus, partilha africana, história da África (música, costumes).
HORIZONTALINA	Semana da Consciência Negra.
HULHA NEGRA	Da África à Lagoa da Música, Hulha Negra mostrando sua história através da Cultura Negra.
HUMAITÁ	Jogo da mancala e releitura do filme.
IBIRAIARAS	Um Olhar Negro e A Cor da Cultura.
IBIRUBÁ	Abayomi.
IPÊ	Africanidade Brasileira.
ITATI	Semana da Consciência Negra e na Comemoração da Libertação dos Escravos.
IVORÁ	Projeto Consciência Negra.
JACUIZINHO	Fragmentos da cultura africana e a influência dos afrodescendentes no cotidiano escolar.
MACHADINHO	Cultura Africana: Memórias, valores e tradições.
MANOEL VIANA	Mês da Consciência Negra.
MAQUINÉ	Semana referente ao Dia da Consciência Negra.
MARQUES DE SOUZA	Menina bonita do laço de fita.
MONTENEGRO	Semana da Consciência Negra, sempre no mês de novembro.
MORRINHOS DO SUL	Educação não tem cor.
NOVA BOA VISTA	Preconceito, projeto diversidade, projeto cultural.
NOVA BRÉSCIA	Menina Bonita do Laço de Fita.
NOVA PALMA	Estudo da África e africanos.
NOVO HAMBURGO	Ensino da história e cultura africana.
NOVO MACHADO	Chegada dos escravos no Brasil (filmes, pesquisa, textos); Bonecos africanos.
NOVO XINGU	Conhecendo nosso Município e a diversidade cultural.
PINHAL GRANDE	Resgate da Cultura Africana, visita ao Quilombo dos Palmares, ensino da cultura Afro e indígena.
PIRAPÓ	A luta dos negros no Brasil e suas conquistas.
PORTO ALEGRE	Mais Cultura na Escola: eixo etnias.
PRESIDENTE LUCENA	História e Cultura Africana.
PROTÁSIO ALVES	Oficinas de Capoeira e Literatura infantil.
PUTINGA	Consciência negra e as crianças no mundo africano.
RIO PARDO	Projeto Origens, Consciência Negra.
SANTA CECÍLIA DO SUL	Projeto resgate de valores.
SANTA CRUZ DO SUL	Diversidade e Pluridade Cultural no Contexto Escolar.
SÃO JOSÉ DO HERVAL	Estudo da história africana e indígena no Brasil - Consciência Negra.
SÃO JOSÉ DOS AUSENTES	Conhecendo a História e a cultura africana e afro-brasileira.
TAVARES	Projeto a cor do Brasil; Oficina de brinquedos africanos.
TRÊS ARROIOS	Respeito as Diferenças: O mundo é de todos nós!
TRIUNFO	A Cor da Cultura; A África está em nós. Cada escola tem sua própria denominação.
TUCUNDUVA	Compreendendo as Diferenças.
TUPANCIRETÃ	Contribuição dos negros na cultura de nossos dias; participação dos negros na revolução farroupilha.
TUPARENDI	Minha família colorida; Por que somos de cores?
VALE DO SOL	Semana da Consciência Negra.
VISTA ALEGRE	História da África.
VISTA ALEGRE DO PRATA	Projeto Ato Cívico e Atividades Concomitantes na prática dos estudos em sala de aula.
XANGRI-LÁ	Dia Nacional da Consciência Negra; Heranças Culturais.



2.5. Nos projetos pedagógicos apresentados pelas escolas está incluído, conforme previsto no artigo 26-A da LDB, o ensino das histórias e culturas AFRO-BRASILEIRAS?

Constatou-se que nos projetos pedagógicos das escolas de 83% dos Municípios (402) está incluído o ensino das histórias e culturas AFRO-BRASILEIRAS. Do contrário, se autoavaliaram 17% dos Municípios (81).



No que diz respeito à forma como se contempla o tema nos referidos projetos, s Municípios respondentes exemplificaram as maneiras de lidar com o tema. No quadro abaixo, encontra-se uma amostra das respostas referentes ao ensino das histórias e culturas AFRO-BRASILEIRAS.

MUNICÍPIOS	Projetos Pedagógicos Ensino das histórias e culturas AFRO-BRASILEIRAS
ALTO ALEGRE	Trabalhar diversidade cultural, história e cultura afro-brasileira na educação básica.
ALVORADA	Estudo dos povos e culturas afro-brasileiras.
AMETISTA DO SUL	As Etnias e as Culturas Brasileiras.
ARATIBA	6º Mostra da Cultura Afro-Brasileira Indígena.
ARROIO DO PADRE	Estudo da comunidade quilombola.
AUGUSTO PESTANA	Dia da consciência negra.
ÁUREA	Cultura Afro-Brasileira, Educando pela diferença para diversidade cultural afro-brasileira.
BARRA DO RIBEIRO	Nossa Terra, África, Afro Brasileiro, Somos todos diferentes, Sensações, Eu, Cores.
BARRA DO RIO AZUL	Leitura de obras de arte, culturas e costumes afro-brasileiros.
CANDIOTA	Menina bonita do Laço de Fita.
CAPÃO DO LEÃO	Adinkas.
CARLOS GOMES	Cultura afro-brasileira.
CERRITO	História e cultura afro-brasileira.
CIDREIRA	Reconhecendo a Cultura Afro-brasileira; Boneca Preta; Ninguém é igual a ninguém.
COLINAS	Menina Bonita do Laço de Fita; a Caveira Falante; Menina de Ouro; Menino de Prata.
COQUEIROS DO SUL	Trabalhos pedagógicos direcionados especificamente ao conhecimento da cultura Afro-Brasileira.
CORONEL BARROS	Autonomia Racial e Popular.
CORONEL PILAR	Valorizando historia e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros.
CRUZALTENSE	Feira das etnias.



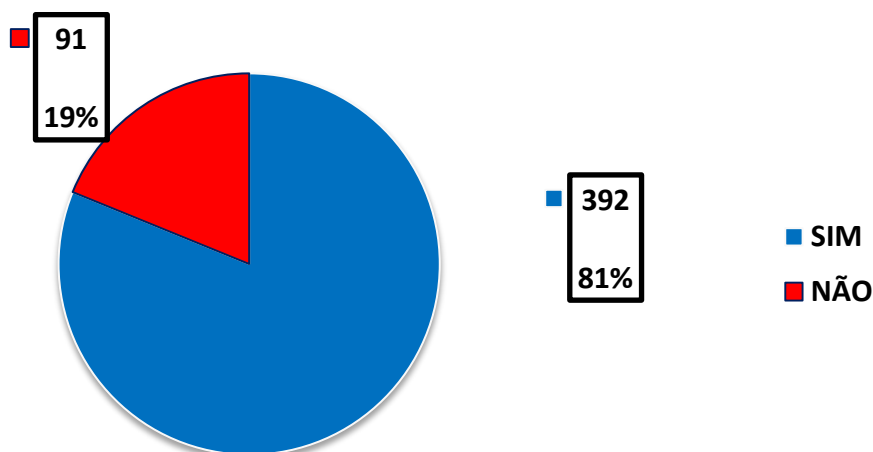
DAVID CANABARRO	Educação não tem cor e infância sem racismo.
DOIS LAJEADOS	A Cor da Cultura.
DOM PEDRO DE ALCÂNTARA	Reconhecimento e valorização dos heróis da cultura afro-brasileira.
ERECHIM	Oficinas, da cultura Africana, Afro-brasileira, Indígena e Quilombola. Ativ. Escolares.
ERVAL SECO	Direito e o respeito a diversidade étnica social, superação do racismo e preconceito racial.
FARROUPILHA	Histórias e Culturas Afro-brasileiras.
GRAMADO	Mostra cultural, capoeira, intercâmbio escolar sobre mitologia africana, religiões, cantigas, jogos.
GUARANI DAS MISSÕES	Dia da Consciência Negra.
HORIZONTALINA	Semana da Consciência Negra.
HULHA NEGRA	Cultura afro-brasileira.
IBIRAIARAS	Um Olhar Negro e A Cor da Cultura.
IPIRANGA DO SUL	Projeto da cultura afro.
ITATI	Semana da Consciência Negra e Comemoração da Libertação dos Escravos.
IVORÁ	Projeto Incentivando a consciência social: alimentação e cultura afro-brasileiras.
IVOTI	Cultura afro-brasileira.
LINHA NOVA	Cultura afro-brasileira.
MANOEL VIANA	Mês da consciência negra.
MAQUINÉ	Abolição da escravatura em 13 de maio e Semana da consciência negra.
MONTE ALEGRE DOS CAMPOS	Cultura Negra.
MONTENEGRO	Semana da consciência negra.
MORRINHOS DO SUL	Educação não tem cor.
NONOAI	A cultura africana e suas contribuições para a formação da cultura afro-brasileira.
NOVA ALVORADA	Semana afro-brasileira e indígena.
NOVA BRÉSCIA	Nossa alma não tem cor.
NOVA PALMA	Luta dos africanos, o negro e suas contribuições.
NOVO HAMBURGO	Ensino da história e cultura afro-brasileira.
NOVO MACHADO	Cultura afro-brasileira,(livro do PNAIC); Bruna e a G alinha de Angola; artesanato; maquetes.
PASSO DO SOBRADO	Consciência Negra; Religião, música, culinária, histórias, lendas, códigos, influências, vestimentas.
PIRAPÓ	O negro e a formação da sociedade nacional.
POÇO DAS ANTAS	Gênero e diversidade.
PONTE PRETA	Cultura afro-brasileira e indígena.
PORTO ALEGRE	Mais Cultura na Escola: eixo etnias.
POUSO NOVO	A cultura afro-indígena na formação do povo brasileiro.
PUTINGA	Educação não tem cor e infância sem racismo.
QUINZE DE NOVEMBRO	Valorizando a cultura afrodescendente e indígena e Grupo de percussão e capoeira.
RIO PARDO	Origens e Consciência Negra.
SANTA CRUZ DO SUL	A Páscoa das diferenças.
SANTA MARGARIDA DO SUL	A importância do negro e Indígena na formação da sociedade brasileira. A arte africana e indígena.
SÃO GABRIEL	Respeito a diversidade.
SÃO JOÃO DA URTIGA	Cultura afro-brasileira e Indígena.
SÃO JOSÉ DO HERVAL	Respeito às diferenças.
SÃO JOSÉ DOS AUSENTES	Conhecendo a história e a cultura africana e afro-brasileira.
SÃO LUIZ GONZAGA	Diversidade e a cultura afro-brasileira.
SARANDI	Ano do Cuidado com a Vida e Religiões Indígenas e Afro.
SEGREDO	História do mundo Africano. A África está em nosso português.



SILVEIRA MARTINS	Semana da consciência negra.
TAVARES	Cor do Brasil: oficina de máscaras.
TRÊS ARROIOS	Respeito as Diferenças: O mundo é de todos nós! Cultura Afro-brasileira.
TRIUNFO	Culturas afro-brasileiras.
TUCUNDUVA	Compreendendo as Diferenças.
UNISTALDA	Semana da consciência negra, suas culturas e sua formação.
VALE REAL	Reconhecimento da importância da participação do negro e do índio para a formação do povo brasileiro.
VALE VERDE	Seminários, palestras, visitação a remanescente quilombola.
VITÓRIA DAS MISSÕES	Um olhar sobre a consciência negra, gráficos, painéis, gincana cultural.
XANGRI-LÁ	Dia Nacional da Consciência Negra; Heranças Culturais.

2.6. Nos projetos pedagógicos apresentados pelas escolas está incluído, conforme previsto no artigo 26-A da LD B, o ensino das histórias e culturas INDÍGENAS?

Verificou-se que nos projetos pedagógicos das escolas de 81% dos Municípios (392) está incluído o ensino das histórias e culturas INDÍGENAS. Do contrário, se autoavaliaram 19% dos Municípios (91).



Também se perguntou sobre a forma como se contempla o tema nos projetos pedagógicos. Os Municípios exemplificaram as maneiras de lidar com o tema. assim, ilustra-se no quadro a seguir uma amostra das respostas no que se refere ao ensino das histórias e culturas INDÍGENAS.

PREFEITURAS	Projetos Pedagógicos Ensino das histórias e culturas INDÍGENAS
ALTO ALEGRE	Diversidade cultural e a história e cultura indígena.
ALVORADA	Povos e culturas indígenas.
AMETISTA DO SUL	Valorização da diversidade.
ARATIBA	6° Mostra da Cultura Afro-Brasileira e Indígena.
BARÃO	Resgatando valores para a vida, valores essência da vida.
BARÃO DO TRIUNFO	Cultura e culinária indígena; os índios Uirapuru; Religiosidade, diferença e limites.
BARRA DO RIO AZUL	Reconhecer o índio como parte importante da historia econômica, social e cultural brasileira.
BENJAMIN CONSTANT DO SUL	Na escola Indígena todas as atividades e projetos contemplam a história e a cultura.



BOA VISTA DO INCRA	Componentes curriculares de língua portuguesa, história, geografia e artes.
BOZANO	Planos de ensino, através dos estudos sociais referentes a diversidade cultural.
BRAGA	Disciplinas de história, geografia e artes.
CAIBATÉ	Importância do Índio.
CAIÇARA	História do Município de Caiçara.
CAMARGO	Mês do Índio; valorizando a cultura indígena; vídeos, músicas, leituras e histórias infantis.
CAMPINAS DO SUL	Dia do Índio.
CÂNDIDO GODÓI	Realidade e Cultura do Povo.
CANDIOTA	Resgatando a cultura das etnias e da cultura indígena.
CANUDOS DO VALE	Na arte como manifestação da cultura, artesanato, música, etc.
CAPÃO DO LEÃO	Nossos Índios
CARLOS GOMES	Resgatando a cultura indígena.
CASCA	Valorizando a Diversidade Cultural.
CERRITO	História e Cultura Indígena.
CERRO BRANCO	Estudo das Tribos, Declínio, Cultura, História, Contribuição na Formação do Povo Brasileiro.
CERRO LARGO	História e Artes.
CIDREIRA	Índio; Pesquisas dos Povos Indígenas; Criança também Preserva.
CIRÍACO	A importância da cultura indígena na formação do povo Brasileiro.
COLINAS	Diversas lendas, histórias, costumes dos povos indígenas do Brasil.
COQUEIRO BAIXO	Respeitando e Valorizando nossa Identidade Cultural.
COQUEIROS DO SUL	Trabalhos pedagógicos direcionados especificamente ao conhecimento da cultura Indígena.
CORONEL BARROS	Autonomia Racial e Popular.
CORONEL PILAR	Valorizando a história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros.
CRUZ ALTA	Palestras, exposições, mostra de trabalhos, feiras, pesquisas e visitas em reserva indígena.
CRUZALTENSE	Feira das etnias.
DAVID CANABARRO	Cultura agrícola indígena, culturas herdadas.
DOIS LAJEADOS	A Cor da Cultura.
DOM PEDRO DE ALCÂNTARA	Costumes, danças, músicas, alimentação, visitação a aldeia indígena.
DOUTOR RICARDO	Temáticas referentes à cultura indígena.
ENCANTADO	Estão diluídos nos componentes curriculares de artes, geografia e história.
ENGENHO VELHO	Oficinas temáticas, mostra de trabalhos artesanais e culturais, mostras de danças artísticas.
ENTRE RIOS DO SUL	Literatura, História e Educação Artística.
ERECHIM	Oficinas, da cultura Africana, Afro-brasileira, Indígena e Quilombola.
ERNESTINA	Colonização do Brasil e as lutas dos índios sobre as terras hoje em dia.
ERVAL SECO	Pesquisa Culinária, costumes: apresentações: exposição de fotos, visitas na localidade indígena.
FARROUPILHA	Histórias e cultura indígena.
FAXINALZINHO	Estudo das civilizações, costumes, cultura culinária.
FORQUETINHA	História, Artes, Educação Física, Português e as turmas dos Anos Iniciais.
GAURAMA	História e cultura indígena.
GETÚLIO VARGAS	Conteúdos referentes a história dos povos indígenas nas áreas de educação artística e literatura.
GRAMADO	Pesquisas, palestras, histórias, confecção de objetos de origem indígena, culinária.
GRAMADO DOS LOUREIROS	Componentes curriculares: português, história, geografia, artes, matemática, ensino religioso, etc.
GUARANI DAS MISSÕES	Disciplina de história e comemorações relativas ao dia do Índio.
HORIZONTALINA	Cultura Indígena.
HULHA NEGRA	Projeto Cultura Afro-Brasileira e Indígena.



HUMAITÁ	Ruínas de São Miguel e visitação na área indígena.
IBIRAIARAS	O Modo Indígena de Viver.
IBIRUBÁ	Visita às Ruínas de São Miguel das Missões.
INHACORÁ	A influência indígena no nosso meio.
ITACURUBI	Análise da organização dos povos indígenas.
ITATI	Semana de Comemoração do Dia do Índio.
IVORA	Influência indígena no nosso Município.
IVOTI	Cultura Indígena.
JACUIZINHO	Fragmentos da cultura indígena e a influencia no cotidiano escolar.
JARI	Valorização do índio e sua importância.
LINHA NOVA	Cultura Indígena.
MANOEL VIANA	Valorizando os Povos Indígenas.
MAQUINÉ	Dia do índio em 19 de abril.
MARAU	Disciplinas de artes, história e literatura.
MARIANO MORO	Livro didático, projetos interdisciplinares, viagens e cartazes alusivos a comemoração ao dia do índio.
MAXIMILIANO DE ALMEIDA	Disciplinas de história e geografia.
MINAS DO LEÃO	Mostra Cultural farroupilha, Desfile Cívico, Conhecendo e Valorizando Nossa Cultura.
MONTE ALEGRE DOS CAMPOS	Resgate de suas contribuições na área social, econômica e política.
MONTE BELO DO SUL	História, Artes e Língua Portuguesa.
NONOAI	Interferências e relações entre as culturas brancas e indígenas - A história contada nos livros.
NOVA ALVORADA	Semana afro-brasileira e indígena.
NOVA BASSANO	Atividades sobre diversidade racial.
NOVA BOA VISTA	Preconceito, projeto diversidade, projeto cultural.
NOVA BRÉSCIA	Produções artísticas dos povos indígenas.
NOVA PALMA	Estudo da cultura indígena brasileira e suas contribuições.
NOVA PRATA	Concepção de homem e sociedade.
NOVA RAMADA	Componentes Curriculares de Língua Portuguesa, História e Artes.
NOVO CABRAIS	Oficinas pedagógicas sobre o tema.
NOVO HAMBURGO	Ensino da história e cultura Indígena.
NOVO MACHADO	Conhecendo nosso chão, através de viagens de estudos (Ruínas de São Miguel das Missões).
NOVO XINGU	Conhecendo nosso Município e a diversidade cultural.
PAIM FILHO	Cultura de Paz e Valores Humanos.
PANAMBI	História, artes, língua portuguesa, ensino religioso e filosofia.
PARAI	Oficina de cultura afro-brasileira e Indígena.
PASSO DO SOBRADO	Os Índios; cultura indígena resgatando a história, reflexão valores culturais; confecção objetos.
PAULO BENTO	Incluso no ensino globalizado na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental.
PINHAL GRANDE	Influência dos índios para o Município.
PIRAPÓ	Histórias, costumes e conquistas.
POÇO DAS ANTAS	Índios: cadê a sua terra?
PONTE PRETA	Cultura afro-brasileira e indígena.
PORTO ALEGRE	Mais Cultura na Escola: eixo etnias.
PORTO LUCENA	Culturas, costumes e comidas típicas.
POUSO NOVO	A cultura afro e indígena na formação do povo brasileiro.
PRESIDENTE LUCENA	História e Cultura Indígena.
PUTINGA	Zumbi dos Palmares e respeito às diferenças.
QUATRO IRMÃOS	Povos Indígenas predominantes no Rio Grande do Sul.
QUINZE DE NOVEMBRO	História e cultura afro-brasileira e indígena e etnias do Município.
REDENTORA	O conteúdo é trabalhado nos projetos pedagógico nas disciplinas de História

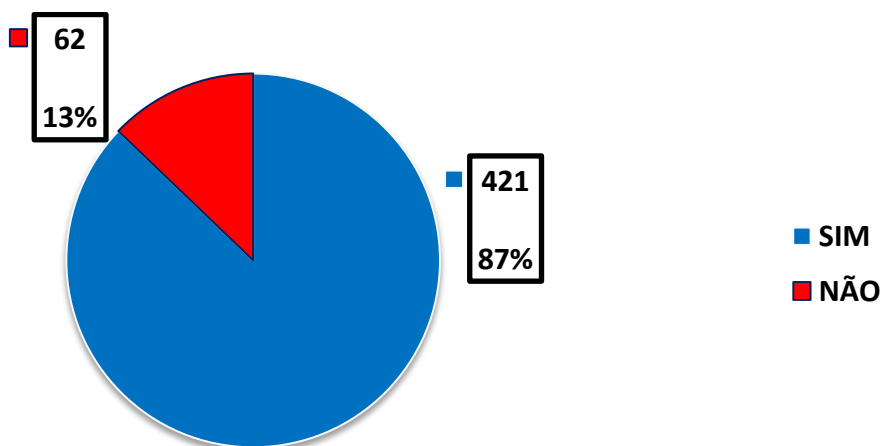


	e Artes.
RIO DOS ÍNDIOS	Contamos com uma escola indígena onde é trabalhada a língua indígena e a cultura.
RIO PARDO	Projeto Origens, Consciência Negra.
SANTA CECÍLIA DO SUL	Resgate de valores.
SANTA CRUZ DO SUL	Aprendendo Culturas Brasileiras e Indígenas.
SANTA MARGARIDA DO SUL	A arte africana e indígena na dança, máscaras e desenhos.
SANTA TEREZA	Nas habilidades, competências, e conteúdos do estudo de história, arte, geografia e português.
SANTA VITÓRIA DO PALMAR	Os Donos da Terra.
SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO	Conhecendo a origem de nossos antepassados e suas contribuições.
SÃO FRANCISCO DE PAULA	Mostra de Trabalhos, Temática em eventos Cívicos.
SÃO GABRIEL	Respeitando a diversidade.
SÃO JOSÉ DO OURO	Visitas, desenhos artísticos, cultura dos povos e vestimentas.
SÃO JOSÉ DOS AUSENTES	Cultura afro-brasileira, africana e indígena.
SÃO LUIZ GONZAGA	História e Cultura Indígena.
SÃO SEPÉ	Feira do Livro e Festival de Danças.
SÃO VALENTIM	O ensino da história, cultura, garantia de direitos, arte, literatura, luta social e religião.
SARANDI	Ano do Cuidado com a Vida e Culturas do Brasil.
SEBERI	Textos, culturas, painéis, artesanato, adornos, etc.
SEGREDO	Cultura Indígena; Povos Indígenas; Mitos e Rituais Indígenas.
SÉRIO	Hora do conto, trabalhos pedagógicos de sala de aula.
SERTÃO SANTANA	Diversidades Étnicas.
SILVEIRA MARTINS	Semana do índio.
TAVARES	Semana do Índio.
TRÊS ARROIOS	O índio, sua cultura e sua História. A Cultura Indígena e sua Contribuição.
TUCUNDUVA	Compreendendo as Diferenças.
TUNAS	Disciplinas de história, língua portuguesa e artes.
TUPANCIRETÃ	Direitos dos índios; a importância do índio na cultura brasileira; lendas indígenas.
TUPANDI	Políticas governamentais relacionadas a este povo e conhecer os diferentes costumes.
TUPARENDI	Brasil de cores; Quem nos deixou o que tenho?
TURUÇU	Capoeira, artesanato e nas disciplinas de história, geografia, artes e português.
UNISTALDA	Semana do índio: cultura e história de uma nação.
VALE DO SOL	Relatório sobre a Cultura Afrodescendente e Indígena.
VALE REAL	Cultura indígena e afrodescendente.
VALE VERDE	Seminários, palestras, visitação a museus, pesquisas em campo, sobre os indígenas.
VESPASIANO CORRÊA	Adendo tratando sobre o tema cultura indígenas.
VICTOR GRAEFF	História, Geografia, Artes e Língua Portuguesa.
VILA FLORES	História, Artes, Literatura e Língua Portuguesa.
VILA LÂNGARO	História e cultura dos povos.
VISTA ALEGRE	Cultura Indígena.
VITÓRIA DAS MISSÕES	Pesquisas, filmes, apresentações artísticas.
WESTFÁLIA	História e Ensino Religioso.
XANGRI-LÁ	Heranças Culturais; Sambaquis.



2.7. Nos planos de ensino³ (PE) está incluído, conforme Artigo 26-A da LDB, o ensino das histórias e culturas AFRICANAS?

Para 87% dos Municípios (421), seus planos de ensino contemplam o estudo de histórias e culturas AFRICANAS. Do contrário, se autoavaliaram 13% dos Municípios (62).



Ainda com relação ao ponto, questionou-se sobre a forma como se contempla o tema nos referidos planos. No quadro abaixo, encontra-se uma amostra das respostas referentes ao ensino das histórias e culturas AFRICANAS.

MUNICÍPIOS	Planos de Ensino Ensino das histórias e culturas AFRICANAS
ACEGUÁ	Temas transversais / Ensino da história.
AGUDO	Ensino das histórias e culturas africanas.
ALEGRIA	Disciplinas de história e geografia.
ALTO ALEGRE	Valorizar as diferentes culturas, destacando a história da cultura africana.
ALVORADA	Estudo dos povos e culturas africanas.
ANTA GORDA	Nas disciplinas integradas até o 5º ano, e após nas matérias de Português, Matemática e História.
ARAMBARÉ	Na disciplina de história, e interdisciplinar.
ARROIO DO PADRE	Planos de estudo de história, música, artes visuais e temas transversais.
ARROIO DO TIGRE	Diversidade na Formação Humana.
ARVOREZINHA	Nos planos de estudo, conseqüentemente nos planos de trabalho na área sócio-histórica.
AUGUSTO PESTANA	Principalmente nas disciplinas de arte e história.
ÁUREA	As Áfricas, Mãe África, África e Afro-Brasileiros, Lutas do A partheid, Tradições Africanas.
BARÃO	Educação infantil, ensino fundamental series iniciais, artes e história.
BARRA DO RIO AZUL	Cultura africana na formação da sociedade brasileira.
BARRA FUNDA	Ciências Humanas nos 6º ano, 7º ano, 8º ano e 9º ano.
BARRAÇÃO	Plano de Trabalho dos Professores do Ensino Fundamental.
BENJAMIN CONSTANT DO SUL	África: sociedade e economia.

³ É um organizador de referência para o processo de ensino-aprendizagem.



BOA VISTA DO CADEADO	Disciplinas de História, Geografia e Artes.
BOA VISTA DO SUL	Religião, Costumes, Tradições, Arte, Música, Linguagem.
BOZANO	Planos de ensino, através dos estudos sociais referentes a diversidade cultural.
BRAGA	Esse tema é trabalhado nas disciplinas de história, geografia e artes.
BROCHIER	Análise da linguagem, componente curricular arte e educação física.
CACHOEIRA DO SUL	Consta nos componentes mencionados na Lei nº 10.639/2003 o estudo da história africana.
CAMAQUÃ	Planos de estudos do 2º ao 9º ano e educação de jovens e adultos.
CAMPINA DAS MISSÕES	Objetivos Gerais dos Componentes Curriculares e Específicos das Séries.
CAMPO BOM	Está incluso no currículo escolar em especial nas áreas de Educação Artística, Literatura e história.
CAMPO NOVO	De forma interdisciplinar, preferencialmente na disciplina de História.
CANDELÁRIA	Está incluído nos Planos de Estudos da Educação Infantil ao 9º Ano.
CÂNDIDO GODÓI	Patrimônio Histórico Cultural: posicionando-se contra qualquer discriminação.
CANGUÇU	Educação Infantil, Anos Iniciais, Anos Finais (História e Arte).
CAPÃO BONITO DO SUL	Plano de Ensino (1º ao 5º Ano)-(6º à 8º série - História e Artes).
CAPÃO DO CIPÓ	Aparecem nas disciplinas de Arte, História e Geografia.
CAPITÃO	Está incluso nos Planos de aula e projetos.
CARAZINHO	Planos Curriculares: Educação Infantil e Ensino Fundamental.
CASEIROS	Pesquisa, Filmes, Palestras, Teatros, etc.
CAXIAS DO SUL	Componentes curriculares de arte, história e geografia.
CERRITO	Artes - 5º ano.
CERRO BRANCO	Mostra Pedagógica, Palestras, Cursos, Projetos.
CERRO GRANDE	Disciplina de História, 7º e 9º Anos.
CERRO LARGO	História e Artes.
CHAPADA	Em todos os anos do ensino fundamental.
CHARQUEADAS	Formação da sociedade brasileira valorizando a matriz africana.
CHUVISCA	Contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política na História do Brasil.
CIDREIRA	Ensino e Aprendizagem da História e Cultura dos Africanos; Povoando o Mundo; Diversidade; Culturas.
COLINAS	Nas disciplinas de história, artes, português, geografia e em projetos gerais da escola.
CONDOR	Educação Infantil, anos iniciais e anos finais.
COQUEIRO BAIXO	Disciplinas de Arte, História e Ensino Religioso.
CORONEL BARROS	Plano de Ação - Consciência Negra.
CORONEL BICACO	Disciplina de História.
CRUZ ALTA	Palestras, exposições, mostra de trabalhos, feiras e pesquisas.
DILERMANDO DE AGUIAR	Desenhos, imagens, textos, exposições, mostras pedagógicas, dentro da realidade da escola e alunos.
DOIS IRMÃOS	Educação Infantil, Séries Iniciais, Artes, Língua Portuguesa e História nas Séries Iniciais.
DOIS LAJEADOS	Nos direitos gerais de aprendizagem de História e Artes.
DOM FELICIANO	Os conteúdos são trabalhados nas disciplinas de história, geografia e artes.
DOM PEDRO DE ALCÂNTARA	Localização, língua, costumes, vestes, músicas e migração residencial.
DOUTOR RICARDO	Formar uma consciência crítica em relação às questões étnico-raciais no Brasil.
ELDORADO DO SUL	Desenvolvido nas disciplinas de História e Artes e culmina no Festival de Teatro e Dança/Etnias.
ENCANTADO	Componentes curriculares: arte, geografia e história.
ENCRUZILHADA DO SUL	O tema é abordado no componente curricular de história.
ENTRE RIOS DO SUL	Conteúdos e temas abordados nas disciplinas de Educação Artística, Literatura e História.



ERECHIM	Projetos e Oficinas, da cultura Africana, Afro-brasileira, Indígena e Quilombola.
ERVAL GRANDE	6º, 7º, 8º e 9º anos.
ESMERALDA	Consta PE das séries iniciais, nas disciplinas de história, arte e literatura.
FARROUPILHA	Histórias e Culturas Africanas.
FAZENDA VILANOVA	Cultura Africana, Afro-Brasileira e Indígenas.
FORQUETINHA	História, Artes, Educação Física, Português e as turmas dos Anos Iniciais.
FORTALEZA DOS VALOS	Datas comemorativas, multiculturalismo, história da escravidão, Estudo das Culturas.
GAURAMA	Estudo da história e cultura africana.
GETÚLIO VARGAS	Conteúdo de História - África: povos e seus modos de vida.
GIRUÁ	Semana da Consciência Negra.
GLORINHA	Anos iniciais através de currículo integrado e nos anos finais em geografia, história e arte.
GRAMADO	Arte Africana Brasileira.
GRAMADO DOS LOUREIROS	Componentes curriculares português, história, geografia, artes, matemática, ensino religioso.
GUARANI DAS MISSÕES	Contextualização dos processos de deslocamento de populações para o território nacional.
HARMONIA	Dia da consciência negra, história da África e dos africanos, abolição da escravatura.
HERVAL	Disciplinas: História, Artes e Educação Física.
HORIZONTALINA	Planos de trabalho da disciplina de História no Ensino Fundamental dos Anos Finais.
HULHA NEGRA	A formação do povo Brasileiro e a herança cultural.
IBIRUBÁ	Nas disciplinas de História, Geografia, Artes e Língua Portuguesa.
INHACORÁ	A cultura africana.
IPÊ	Diversidade Cultural.
ITACURUBI	No 9º ano geografia estuda-se a África e suas caracterizações.
ITATIBA DO SUL	Disciplinas de história, geografia, artes, ensino religioso.
IVORA	Reconhecer e valorizar a identidade, a história e a cultura.
JACUIZINHO	Fragmentos da cultura africana e a influencia dos afrodescendentes no cotidiano.
JARI	Dança; pratos típicos; consciência negra; a diversidade.
LAGOÃO	A partir do 5º ano consta os conteúdos referente ao artigo 26 da LDB.
LAJEADO	Como tema transversal.
LINHA NOVA	Cultura Africana.
MANOEL VIANA	4º Ano (Cultura Africana no Brasil); 7º Ano (África).
MARATÁ	Disciplinas de história e/ou artes e nos temas transversais.
MARAU	Disciplinas de artes, história e literatura.
MATO LEITÃO	O assunto é desenvolvido como tema transversal em todas as disciplinas.
MATO QUEIMADO	Tema transversal Pluralidade Cultural e Projeto Cultura.
MAXIMILIANO DE ALMEIDA	Na Resolução nº 01/2008.
MINAS DO LEÃO	História - 7º Ano.
MONTE ALEGRE DOS CAMPOS	História da África e Africanos.
MONTE BELO DO SUL	Planos de Estudos, História, Artes, Língua Portuguesa.
MONTENEGRO	Os planos de Ensino contemplam obrigatoriamente o ensino das história e cultura Africana.
MORRINHOS DO SUL	Educação não tem cor.
NOVA BASSANO	Atividades sobre diversidade racial, constituição da família, Teatro, danças.
NOVA BOA VISTA	Relações sociais no Brasil, lendas africanas.
NOVA BRÉSCIA	Reconhecer a formação de um País com a colaboração de diferentes culturas.
NOVA CANDELÁRIA	Nos Planos de Estudo e Conteúdos Programáticos.
NOVA PALMA	Conhecer a história e cultura.



NOVA PETRÓPOLIS	O tema é abordado dentro dos conteúdos de história, artes, religião e literatura.
NOVA RAMADA	Componentes Curriculares de Língua Portuguesa, História e Artes.
NOVA ROMA DO SUL	PPP 1º ao 5º ano.
NOVO BARREIRO	Nas competências para os anos 6º ao 9º e Currículos.
NOVO HAMBURGO	Ensino da história e cultura Africana.
NOVO MACHADO	Lendas Africanas; racismo e preconceito; África, continente de muitas culturas; dramatização; arte.
PAIM FILHO	Cultura de Paz e Valores Humanos.
PALMEIRA DAS MISSÕES	As três formas de História: Ficção, Vida Real e Científica.
PANAMBI	História, artes, língua portuguesa, ensino religioso e filosofia.
PARAI	Ensino nas disciplinas de Arte e História para séries finais.
PARECI NOVO	Anos Iniciais em Estudos Sociais e Finais em História.
PASSA SETE	Todas as turmas de Anos Iniciais, disciplinas de História, Artes nos Anos Finais.
PASSO DO SOBRADO	Participação Africana na formação cultural do Brasil.
PAULO BENTO	Educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental.
PEJUÇARA	Plano de estudos - anos iniciais e anos finais.
PINHAL	Dentro da disciplina de histórias e artes. Art. 29 - LDB.
PINHAL GRANDE	Escravidão no RS.
PIRAPÓ	A luta dos negros no Brasil e suas conquistas.
POÇO DAS ANTAS	Africanos e suas contribuições.
PORTO ALEGRE	Mais Cultura na Escola: eixo etnias.
PRESIDENTE LUCENA	História e Cultura Africana.
PROGRESSO	Danças, músicas, dramatizações, textos informativos, vídeos, artesanato.
PUTINGA	Caráter multiétnico e a diversidade cultural da sociedade brasileira.
REDENTORA	Disciplinas de História, Geografia e Artes.
RIO DOS ÍNDIOS	Disciplina de história.
RONDA ALTA	Na área das Ciências Humanas, Artes e Currículo por Atividades.
ROSÁRIO DO SUL	Nos planos dos anos finais do ensino fundamental.
SANTA CECÍLIA DO SUL	Ensino fundamental anos iniciais e anos finais (história, português, artes).
SANTA CRUZ DO SUL	Nos planos de ensino de Português, Arte, História e Ensino Religioso.
SANTA MARGARIDA DO SUL	Pré Escola: Diversidade. 1º ao 5º ano, valorização da cultura africana. 6º ao 9º preconceito.
SANT'ANA DO LIVRAMENTO	Plano de Ensino que inclui o ensino das história e culturas africanas.
SANTO ANTÔNIO DO PALMA	O ensino das histórias e culturas africanas como temas interdisciplinares.
SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO	Estética, vestuário, culinária, instrumentos musicais, danças, profissões, religião, artesanato.
SANTO AUGUSTO	Está distribuído no ensino fundamental nas disciplinas de Arte, Geografia, História.
SÃO BORJA	Os planos do ensino do 6º ao 9º ano incluem o conteúdo história e cultura africana.
SÃO FRANCISCO DE ASSIS	Na Língua Portuguesa são trabalhados contos africanos, cantigas textos argumentativos sobre a África.
SÃO JERÔNIMO	Através de objetivos específicos que venham a desenvolver o conhecimento da cultura africana.
SÃO JOÃO DO POLÊSINE	Inserido nos textos dos Planos de Ensino.
SÃO JOSÉ DAS MISSÕES	Temas transversais.
SÃO JOSÉ DO HERVAL	O negro na formação da sociedade brasileira.
SÃO JOSÉ DO INHACORÁ	Trabalho com a diversidade cultural.
SÃO JOSÉ DO OURO	Influência alemã, italiana, indígena e negra na cultura do rs.
SÃO JOSÉ DOS AUSENTES	Planos de estudos do 6º ao 9º ano .
SÃO LEOPOLDO	Leis nºs 10.639/2003 e 11.645/2008.
SÃO MARTINHO	Disciplina de artes e história a partir do 6º ano.
SÃO PEDRO DA SERRA	Compreender a Cultura Africana, demonstrando respeito e convivência

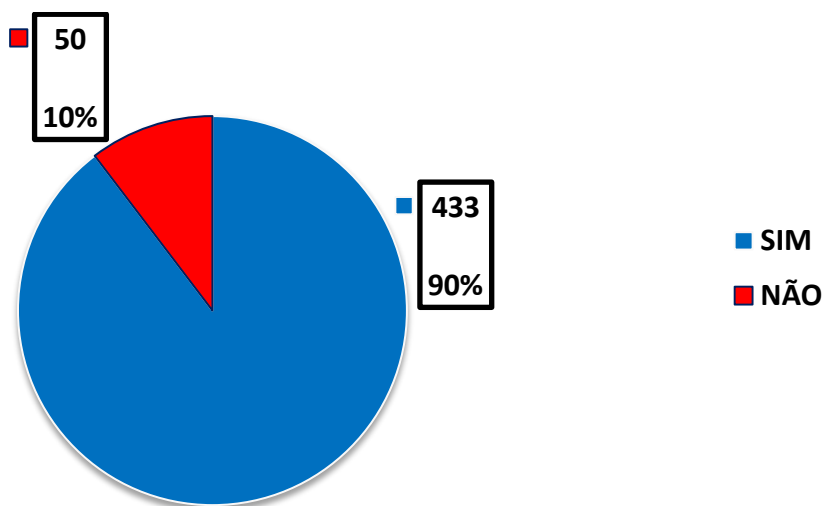


	mútua.
SÃO SEPÉ	De forma interdisciplinar, através de projeto, durante a Feira do Livro e Festival de danças.
SÃO VALENTIM	O ensino da história, cultura, garantia de direitos, arte, literatura, luta social, religião.
SAPIRANGA	Disciplinas de artes e história.
SARANDI	Nas disciplinas de História e Ensino Religioso.
SEBERI	Costumes, danças, crenças e história de sua origem.
SEGREDO	Através dos Conteúdos da disciplina de História nos 4º, 5º e 6º anos.
SÉRIO	Vinda dos negros para o nosso país, história da escravidão.
SERTÃO	Nas disciplinas de história e Artes.
SERTÃO SANTANA	Diversidades Étnicas.
SETE DE SETEMBRO	Planos de Estudo e Planos de Aula.
SEVERIANO DE ALMEIDA	Projetos interdisciplinares onde são trabalhados assuntos referentes a sua cultura.
SILVEIRA MARTINS	História e cultura africana.
SOBRADINHO	Artes, Língua Portuguesa, História dos Anos Finais, História dos Anos Iniciais.
TAPES	Nas séries iniciais, de modo amplo, nas séries finais, incluído no plano de estudos.
TAQUARI	Contribuições e influência das culturas africanas.
TIO HUGO	Plano de estudo da disciplina de história.
TRÊS DE MAIO	Em Estudos Sociais, História, Geografia, Ens. Religioso e Literatura como Temas Transversais.
TRÊS FORQUILHAS	Estudo da Cultura Africana no Município, Estado e País, história, artes, identidade, população, etc.
TRÊS PASSOS	Nas disciplinas de Artes e História.
TRIUNFO	O ensino está incluído nas disciplinas de História, Arte e Literatura.
TUPANCIRETÁ	Cultura; religiosidade; artesanato; escravidão; direitos; preconceitos; origem.
TUPARENDI	Literatura; Dança; Artes; Culinária.
TURUÇU	Capoeira, artesanato e nas disciplinas de história, geografia, artes.
UNISTALDA	Integração, contextualização e interdisciplinaridade.
VACARIA	Projeto Político Pedagógico da Educação Infantil e Ensino Fundamental.
VALE DO SOL	Semana da Consciência Negra.
VALE REAL	Identificar e conhecer as diversas formas da manifestação da cultura afrodescendente.
VALE VERDE	Disciplina de história contempla as culturas africanas.
VENÂNCIO AIRES	Disciplinas de história, ensino religioso, artes e geografia.
VESPASIANO CORRÊA	Diversidade cultural, dança, teatro.
VICTOR GRAEFF	Disciplinas: História/Geografia/Artes/Língua Portuguesa.
VILA FLORES	Disciplinas de História, Artes e Literatura/Língua Portuguesa.
VILA LÂNGARO	Temas transversais, de acordo com o artigo 26-A da LDB.
VILA MARIA	Pag. 107 do Plano de Estudos do Ensino de 2012.
VILA NOVA DO SUL	Teatro, música, dança e literatura.
VISTA ALEGRE	Escravidão Africana.
VISTA ALEGRE DO PRATA	Tema trabalhado de forma transversal e na disciplina de história e na área de estudos sociais.
VITÓRIA DAS MISSÕES	Documentários, filmes, história e cultura africana, trabalho escravo.
WESTFÁLIA	História e Ensino Religioso.
XANGRI-LÁ	Dia Nacional da Consciência Negra; Heranças Culturais.



2.8. Nos planos de ensino (PE) está incluído, conforme artigo 26-A da LDB, o ensino das histórias e culturas AFRO-BRASILEIRAS?

Noventa por cento (90%) dos Municípios (433) declararam que, nos planos de ensino de suas escolas, está incluído o ensino das histórias e culturas AFRO-BRASILEIRAS. Do contrário, se autoavaliaram 10% dos Municípios (50).



No que diz respeito à forma como se contempla o tema nos planos em comento, foi consolidada no quadro a seguir uma amostra referente ao ensino das histórias e culturas AFRO-BRASILEIRAS.

MUNICÍPIOS	Planos de Ensino Ensino das histórias e culturas AFRO-BRASILEIRAS
ACEGUÁ	Disciplina história.
ALEGRIA	Disciplinas de história e geografia.
ALTO ALEGRE	Valorizar as diferentes culturas, destacando a história da cultura afro-brasileira.
ALTO FELIZ	Temas Transversais: Cultura Afro-brasileira em todos os anos.
ALVORADA	Estudo dos povos e culturas afro-brasileiras.
AMARAL FERRADOR	Projeto cultura afro-brasileira na cultura brasileira.
ANTA GORDA	Nas disciplinas integradas até o 5º ano, e após nas matérias de Português, Matemática e História.
ARAMBARÉ	Na disciplina de história, e interdisciplinar.
ARARICÁ	Ensino Fundamental.
ARROIO DO PADRE	Em história, música, artes plásticas e temas transversais.
ARROIO DO TIGRE	Educação Escola Quilombola.
ARVOREZINHA	Nos planos de estudo, conseqüentemente nos planos de trabalho na área sócio histórica.
AUGUSTO PESTANA	Disciplinas de arte e história.
BARÃO	Educação infantil, ensino fundamental series iniciais, artes e historia.
BARÃO DO TRIUNFO	Projetos da Cultura Afro-Brasileira.
BARRA DO RIO AZUL	Cultura afro brasileira na formação da sociedade brasileira.
BARRA FUNDA	Ciências Humanas nos 6º ano, 7º ano, 8º ano e 9º ano.
BARRAÇÃO	Plano de Trabalho dos Professores do Ensino Fundamental.
BENJAMIN CONSTANT DO SUL	Colonização e povoamento por imigrantes e nativos, sua diversidades e contribuições na cultura.
BOA VISTA DO CADEADO	Disciplinas de História, Geografia e Artes.



BOA VISTA DO SUL	Religião, Costumes, Tradições, Arte, Música, Cultura, Descendência, Linguagem, Alimentação.
BOSSOROCA	4º ano Estudos Sociais, 5º ano Educação Artística, 6º e 7º ano História, 8º e 9º História e LP.
BOZANO	Planos de ensino, através dos estudos sociais referentes a diversidade cultural.
BRAGA	Dia da consciência negra em 20/11.
CAÇAPAVA DO SUL	Resolução nº 01/2010.
CACHOEIRA DO SUL	Componentes de história, artes, literatura e língua portuguesa.
CACIQUE DOBLE	Objetivo, habilidades e competências.
CAIBATÉ	História do negro no Brasil.
CAMAQUÃ	Planos de estudos do 2º ao 9º ano e educação de jovens e adultos.
CAMPO BOM	Está incluso no currículo escolar em especial nas áreas de Educação Artística, Literatura e História.
CAMPO NOVO	De forma interdisciplinar, preferencialmente na disciplina de História.
CANDELÁRIA	Planos de Estudos da Educação Infantil ao 9º Ano.
CANDIOTA	Plano de Ensino de Educação Infantil e Ensino Fundamental.
CANGUÇU	Educação Infantil, Anos Iniciais, Anos Finais (História e Arte).
CAPÃO BONITO DO SUL	Plano de Ensino (1º ao 5º Ano)-(6º ano à 8ª série - História e Artes).
CAPÃO DO CIPÓ	Disciplinas de Arte, História e Geografia.
CARAZINHO	Educação Infantil e Ensino Fundamental.
CASCA	Valorizando a Diversidade Cultural.
CASEIROS	Pesquisa, Filmes, Palestras, Teatros, etc.
CAXIAS DO SUL	Componentes curriculares de arte, história e geografia.
CERRITO	Artes - 5º e 8º ano.
CERRO BRANCO	Ritmos Musicais, Formação Linguística, Gastronomia, Esportes, Religião.
CERRO GRANDE	Disciplina de História, 7º, 8º e 9º Anos.
CERRO GRANDE DO SUL	Nos planos de estudos e nas estratégias do Plano Municipal de Educação.
CERRO LARGO	História e Artes.
CHUVISCA	Importância dos índios e negros na formação cultural e ética Brasileira.
CIDREIRA	Ensino e Aprendizagem da História e Cultura Afro-brasileira; Valorização da Cultura Negra.
CONDOR	Educação infantil, anos iniciais e anos finais.
COQUEIRO BAIXO	Disciplinas de Arte, História e Ensino Religioso.
CORONEL BICACO	Disciplina de História.
CORONEL PILAR	Estudos realizados no curso do dia 29/07/2015.
CRUZ ALTA	Palestras, exposições, mostra de trabalhos, feiras e pesquisas.
DEZESSEIS DE NOVEMBRO	Conforme ata nº02/09 do CME foi incluído nas áreas de Educação Artística, Literatura e História.
DOIS IRMÃOS	Educação Infantil, Séries Iniciais, Artes, Língua Portuguesa e História nas Séries Iniciais.
DOIS LAJEADOS	História e Artes.
DOM FELICIANO	Os conteúdos são trabalhados nas disciplinas de história, geografia e artes.
DOM PEDRITO	Consta nos Planos de Estudo com a Lei nº 10.639/2003.
ENCANTADO	Componentes curriculares de artes, geografia e história.
ENCRUZILHADA DO SUL	Nos planos de estudos de história e artes.
ENTRE RIOS DO SUL	Conteúdos e temas abordados nas disciplinas de Educação Artística, Literatura e História.
ERECHIM	Cultura Afro e a Escravidão no RS e no Brasil.
ERVAL GRANDE	6º, 7º, 8º e 9º anos.
ERVAL SECO	Educação multicultural, atividades de tolerância, identificação de laços culturais e sociais.
ESMERALDA	Consta no PE das séries iniciais, nas disciplinas de história, arte e



	literatura.
ESTRELA VELHA	Cultura afro-brasileira.
FARROUPILHA	Histórias e Culturas Afro-brasileiras.
FAXINALZINHO	Estudo das civilizações, costumes, cultura, culinária.
FELIZ	Na seção Temas Transversais - Pluralidade Cultural incluindo a Cultura Afro-Brasileira.
FORQUETINHA	História, Artes, Educação Física, Português e as turmas dos Anos Iniciais.
GAURAMA	Estudo da história e cultura afro-brasileira.
GETÚLIO VARGAS	Conteúdo de História - Contribuições da cultura Afro na formação da sociedade brasileira.
GIRUÁ	Projetos interdisciplinares em cada escola. Inclusão da Semana da Consciência Negra.
GLORINHA	Anos iniciais através de currículo integrado e nos anos finais em geografia, história e arte.
GRAMADO	Formação e Cultura do Povo Brasileiro.
GRAMADO DOS LOUREIROS	Língua portuguesa, estrangeira, história, geografia, artes.
GUARANI DAS MISSÕES	Levantamento de diferenças e semelhanças entre grupos étnicos e sociais.
HARMONIA	Cultura afro-brasileira e imigrantes afrodescendentes.
HORIZONTINA	Planos de trabalho da disciplina de História no Ensino Fundamental dos Anos Finais.
IBIRAIARAS	Um Olhar Negro e A Cor da Cultura.
IBIRUBÁ	Nas disciplinas de História, Geografia, Artes e Língua Portuguesa.
INHACORÁ	Papel social, contribuições na culinária, literatura, lendas, artes, religião, danças.
IPÊ	Historia e Cultura Afro-brasileira.
ITACURUBI	Nas disciplinas de história, literatura educação artística.
ITATI	6º ano (O tempo e o homem, caracterizando as origens culturais afro-brasileira).
JACUIZINHO	Fragmentos da cultura e a influencia dos afrodescendentes no cotidiano.
LAGOÃO	A partir do 5º ano constam os conteúdos referente ao artigo 26A da LDB.
LAJEADO	Como tema transversal.
LAJEADO DO BUGRE	Lei nº 1.399/2015.
MANOEL VIANA	5º Ano (Cultura do Negro); 6º Ano (Cultura Afro-brasileira); 8º Ano (Fim da Escravidão).
MAQUINÉ	Do trabalho escravo ao trabalho livre (7º ano), História e Cultura Afro-brasileira (5º Ano).
MARATÁ	Estão contemplados nas disciplinas de história e/ou artes e nos temas transversais.
MARAU	Disciplinas de artes, história e literatura.
MATO LEITÃO	O assunto é desenvolvido como tema transversal em todas as disciplinas.
MAXIMILIANO DE ALMEIDA	Na Resolução nº 01/2008, foi inserida a cultura afro em seus currículos.
MINAS DO LEÃO	Contribuição artística da cultura afro-brasileira (Artes 6º, 7º, 8º e 9º Ano).
MONTE BELO DO SUL	História, Artes, Língua Portuguesa e Ensino Globalizado.
MORRINHOS DO SUL	Educação não tem cor.
MOSTARDAS	Nos componentes de Artes e História.
NOVA BASSANO	Atividades sobre diversidade racial, constituição da família, Teatro, danças, pesquisas sobre raças.
NOVA BOA VISTA	Dia da consciência negra.
NOVA BRÉSCIA	Respeito a história e cultura afro-brasileira.
NOVA PALMA	Conhecer a história e cultura afro-brasileira.
NOVA PETRÓPOLIS	Conteúdos de história, artes, religião e literatura.
NOVA RAMADA	Componentes Curriculares de Língua Portuguesa, História e Artes.
NOVA ROMA DO SUL	PPP 1º ao 5º ano.
NOVO HAMBURGO	Ensino da história e cultura Afro-brasileira.



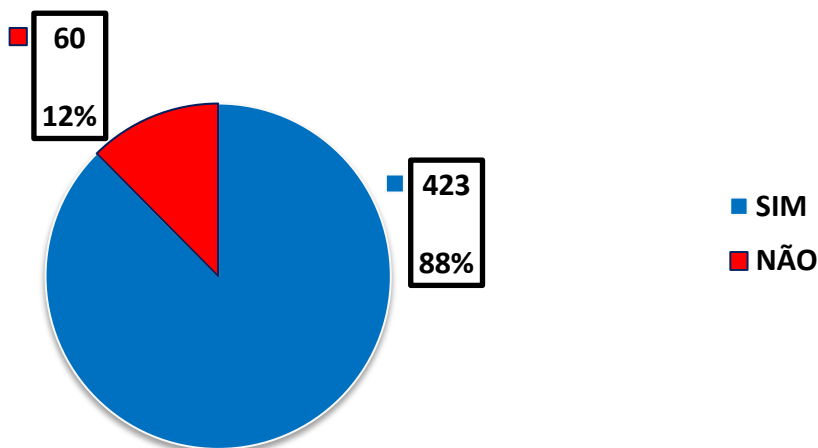
NOVO MACHADO	Contribuição do negro nas charqueadas, no trabalho, religião, línguas, música e cultura.
PAIM FILHO	Cultura de Paz e Valores Humanos.
PANAMBI	História, artes, língua portuguesa, ensino religioso e filosofia.
PARECI NOVO	Anos Iniciais em estudos Sociais e Finais em História.
PASSA SETE	Anos Iniciais e Anos Finais disciplinas de História e Artes.
PASSO DO SOBRADO	História e Cultura Afro-brasileira; Diversidade cultural étnica e social.
PEJUÇARA	Plano de estudos - anos iniciais e anos finais.
PICADA CAFÉ	Valorizar e apreciar as culturas afro-brasileiras.
PINHAL	Dentro da disciplina de histórias e artes. Art. 29 – LDB.
PIRAPÓ	O negro e a formação da sociedade nacional.
PLANALTO	Plano de trabalho aprovado em 2011.
PONTE PRETA	Projeto cultura afro-brasileira.
PORTO ALEGRE	Mais Cultura na Escola: eixo etnias.
PORTO VERA CRUZ	Temas transversais.
POUSO NOVO	História e cultura afro-brasileiras. A contribuição do negro e do índio nas áreas sociais.
PRESIDENTE LUCENA	História e Cultura Afro-brasileira.
PROGRESSO	Danças, músicas, dramatizações, textos informativos, vídeos, artesanato.
PUTINGA	Valorizar a cultura negra e seus descendentes afrodescendentes e afro-brasileiros.
QUEVEDOS	Projetos pedagógicos interdisciplinares como vídeos, apresentações e debates.
QUINZE DE NOVEMBRO	Estudo da história e cultura afro-brasileira e etnias do Município.
REDENTORA	Através das datas comemorativas (novembro) e dos conteúdos que abrangem a cultura Afro-Brasileira
RIO DOS ÍNDIOS	Disciplina de história.
ROCA SALES	Multiculturalidade.
RODEIO BONITO	Projeto Político Pedagógico do exercício de 2012 e Plano de Estudo.
RONDA ALTA	Na área das Ciências Humanas, Artes e Currículo por Atividades.
ROQUE GONZALES	Resolução CME Nº 01/2015.
ROSÁRIO DO SUL	Nos planos dos anos finais do ensino fundamental.
SANTA CECÍLIA DO SUL	Ensino fundamental anos iniciais e anos finais (história, português, artes).
SANTA CRUZ DO SUL	Nos planos de Ensino de Português, Arte, História e Ensino Religioso.
SANTA MARGARIDA DO SUL	1º ao 5º ano valorização da cultura afro. 6º ao 9º ano preconceito da sociedade brasileira.
SANTA ROSA	Componentes Curriculares de Ciências Humanas e de Arte.
SANTA TEREZA	Conteúdos do estudo de história, arte, geografia e português.
SANT'ANA DO LIVRAMENTO	Ensino das histórias e culturas afro-brasileiras.
SANTO ANTÔNIO DO PALMA	Histórias e culturas afro-brasileiras como temas interdisciplinares nas disciplinas de história.
SANTO AUGUSTO	Está distribuído no e nsino fundamental nas disciplinas de Arte, Geografia, História e Língua Portuguesa.
SÃO BORJA	História da África, história da cultura afro-brasileira.
SÃO FRANCISCO DE ASSIS	Gêneros textuais sempre com enfoque na v alorização do negro na sociedade brasileira.
SÃO GABRIEL	Quilombolas.
SÃO JOÃO DA URTIGA	Cultura Afro-brasileira.
SÃO JOSÉ DAS MISSÕES	Temas transversais.
SÃO JOSÉ DO HERVAL	Disciplina de história e artes.
SÃO JOSÉ DO INHACORA	Trabalho com a diversidade cultural.
SÃO JOSÉ DOS AUSENTES	Nos planos de estudos do 6º ao 9º ano.
SÃO LEOPOLDO	Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008.
SÃO LUIZ GONZAGA	A participação do negro na sociedade brasileira.



SÃO MARTINHO	Artes e história a partir do 6º ano.
SÃO SEPÉ	Feira do Livro e Festival de danças.
SÃO VALENTIM	O ensino da história, cultura, garantia de direitos, arte, literatura, luta social, religião.
SAPIRANGA	Disciplinas de artes e história.
SARANDI	Conteúdos de História, Artes, Ensino Religioso e Português.
SEBERI	Costumes, danças e comidas típicas.
SEDE NOVA	Planos de Estudo e Projetos Políticos Pedagógicos.
SEGREDO	Disciplina de história.
SERTÃO	Nas disciplinas de história e Artes.
SERTÃO SANTANA	Diversidades Étnicas.
SOBRADINHO	Artes, Língua portuguesa, História dos Anos Finais, História dos Anos Iniciais.
TAPERA	Está contemplado nos Projetos Pedagógicos e Plano de Ensino (Estudo) da Rede Municipal.
TAPES	Nas séries iniciais, de modo amplo, nas séries finais, incluído no plano de estudos.
TAQUARI	Contribuições e influência das culturas afro-brasileiras.
TENENTE PORTELA	Encontra-se no Plano de Estudos - 1º ao 9º ano, aprovado pelo Conselho Municipal de Educação.
TIO HUGO	Plano de estudo da disciplina de história.
TRAMANDAÍ	Ensino Fundamental, Anos Iniciais e Séries Finais.
TRÊS DE MAIO	Em Estudos Sociais, História, Geografia, Ens. Religioso e Literatura como Temas Transversais.
TRÊS FORQUILHAS	Estudo da Cultura Afro-brasileira: história, artes, identidade, população.
TRÊS PASSOS	Nas disciplinas de Artes e História.
TRIUNFO	Nas disciplinas de História, Arte e Literatura.
TUPANCIRETÃ	Símbolos religiosos; cultura e sua influencia no mundo da moda; musicalização; esculturas.
TUPANDI	O resgate da contribuição do povo negro nas áreas social, economia e política.
TUPARENDI	Literatura; Artes; Dança.
TURUÇU	Disciplinas de história, geografia, artes, português, ensino religioso.
VACARIA	Projeto Político Pedagógico da Educação Infantil e Ensino Fundamental.
VALE DO SOL	Relatório sobre a Cultura Afrodescendente.
VALE REAL	Formas da manifestação da cultura afrodescendente.
VALE VERDE	Disciplina de História.
VANINI	Proposta Política Pedagógica e Planos de Estudos.
VENÂNCIO AIRES	Disciplinas de língua portuguesa, artes, história, ensino religioso.
VESPASIANO CORRÊA	Dança, teatro e brinquedoteca.
VICTOR GRAEFF	Disciplinas: História/Geografia/Artes/Língua Portuguesa.
VILA FLORES	Disciplinas de História, Artes e Literatura/Língua Portuguesa.
VILA MARIA	Pag. 107 do Plano de Estudos do Ensino de 2012.
VILA NOVA DO SUL	Teatro, música, dança e literatura.
VISTA ALEGRE DO PRATA	Tema trabalhado de forma transversal e na disciplina de história e na área de estudos sociais.
WESTFÁLIA	História e Ensino Religioso.
XANGRI-LÁ	Dia Nacional da Consciência Negra; Heranças Culturais.

2.9. Nos planos de ensino (PE) está incluído, conforme artigo 26-A da LDB, o ensino das histórias e culturas INDÍGENAS?

Oitenta e oito por cento (88%) dos Municípios (423) declararam que, nos planos de ensino de suas escolas, está incluído o ensino das histórias e culturas INDÍGENAS. Do contrário, se autoavaliaram 12% dos Municípios (60).



Quanto à forma de abordagem do ensino das histórias e culturas INDÍGENAS nos referidos planos, segue amostra das respostas obtidas:

PREFEITURAS	Planos de Ensino (PE) Ensino das histórias e culturas INDÍGENAS
ACEGUÁ	Conteúdos inseridos no programa de história.
ALEGRIA	Disciplinas de história e geografia.
ALTO ALEGRE	Valorizar as diferentes culturas, destacando a história e cultura indígenas.
ALTO FELIZ	Temas Transversais em todos os anos do Ensino Fundamental.
ALVORADA	Estudo dos povos e culturas indígenas.
AMARAL FERRADOR	Projeto da cultura indígena na cultura brasileira.
AMETISTA DO SUL	Pluraridades Culturais.
ANTA GORDA	Integradas até o 5º ano, e após nas matérias de Português, Matemática e História.
ANTÔNIO PRADO	Planos de Estudos da Escola.
ARARICÁ	Ensino Fundamental.
ARROIO DO PADRE	Em história, música, artes visuais.
ARVOREZINHA	Nos planos de estudo, conseqüentemente nos planos de trabalho na área sócio histórica.
AUGUSTO PESTANA	Principalmente na disciplina de história.
BARÃO	Educação infantil, ensino fundamental séries iniciais, artes e história.
BARÃO DO TRIUNFO	Projetos e trabalhos sobre indígenas; Diversidade e cultura indígena.
BARRA DO RIO AZUL	Cultura indígena na formação da sociedade brasileira.
BARRA FUNDA	É trabalhado nas Ciências Humana nos 6º ano, 7º ano, 8º ano e 9º ano.
BENJAMIN CONSTANT DO SUL	Indígenas: principais grupos, organização, usos, costumes, relacionamentos e cultura.
BOA VISTA DAS MISSÕES	Ata nº 01/2011 do Conselho Municipal de Educação.
BOA VISTA DO CADEADO	Todas as disciplinas (Em especial História, Geografia e Artes).
BOA VISTA DO INCRA	Componentes de história, geografia, nos aspectos humanos, étnicos, histórias, valores.



BOA VISTA DO SUL	Crenças, Costumes, Alimentação, Arte, Música.
BOZANO	Planos de ensino, através dos estudos sociais referentes a diversidade cultural.
BRAGA	Disciplinas de história, geografia e artes.
CAÇAPAVA DO SUL	Resolução nº 01/2010.
CACEQUI	Cada professor tem o seu.
CACHOEIRA DO SUL	Consta conforme LDB alterada pela Lei nº 11.645/2008.
CACIQUE DOBLE	Objetivo, habilidades e competências.
CAIBATÉ	História do Índio no Brasil e nossa região (Missões).
CAIÇARA	Visitas a aldeias, reconhecimento da contribuição dos indígenas.
CAMAQUÃ	Planos de estudos do 2º ao 9º ano e educação de jovens e adultos.
CAMARGO	Planos de Ensino do Ensino Fundamental e da Educação Infantil.
CAMPINAS DO SUL	Dia do Índio.
CAMPO BOM	Áreas de Educação Artística, Literatura e história.
CAMPO NOVO	De forma interdisciplinar, preferencialmente na disciplina de História.
CANDELÁRIA	Está incluído nos Planos de Estudos da Educação Infantil ao 9º Ano.
CANDIOTA	Plano de Ensino de Educação Infantil e Ensino Fundamental.
CANGUÇU	Educação Infantil, Anos Iniciais, Anos Finais (História e Arte).
CAPÃO BONITO DO SUL	Plano de Ensino (1º ao 5º Ano)-(6º ano à 8ª série - História e Artes).
CAPÃO DO CIPÓ	Disciplinas de Arte, História e Geografia.
CAPÃO DO LEÃO	Lei nº 11.645/2008.
CARAZINHO	Planos Curriculares- Educação Infantil e Ensino Fundamental.
CASCA	Valorizando a Diversidade Cultural.
CASEIROS	Pesquisa, Filmes, Palestras, Teatros, etc.
CAXIAS DO SUL	Componentes curriculares de arte, história e geografia.
CERRITO	História - 6º ano.
CERRO BRANCO	Formação Linguística, Religião, Artesanato.
CERRO GRANDE	Disciplina de História, 7º Ano.
CERRO GRANDE DO SUL	Nos planos de estudos e nas estratégias do PME.
CERRO LARGO	Anos Finais.
CIDREIRA	Pesquisas dos povos indígenas; datas comemorativas.
CIRÍACO	O que herdamos dos índios, a valorização dos índios .
COLINAS	Nas disciplinas de artes, história, geografia e português.
CONDOR	Educação infantil, anos iniciais e anos finais.
COQUEIRO BAIXO	Disciplinas de Arte, História e Ensino Religioso.
CORONEL BICACO	Disciplina de História.
CORONEL PILAR	Estudos realizados no curso do dia 29/07/2015.
CRISTAL DO SUL	Disciplina de História.
CRUZ ALTA	Palestras, exposições, mostra de trabalhos, feiras e pesquisas.
DAVID CANABARRO	Valorização da cultura, culinária religião, música e dança.
DEZESSEIS DE NOVEMBRO	Ata nº02/09 do CME foi incluído nas áreas de Educação Artística, Literatura e História.
DOIS IRMÃOS	Educação Infantil, Séries Iniciais, Artes, Língua Portuguesa e História nas Séries Iniciais.
DOM PEDRITO	Consta nos Planos de Estudo com a Lei nº 10.639/2003.
DOM PEDRO DE ALCÂNTARA	Usos, costumes, tradições dos índios.
ENCANTADO	Estão diluídos e são abordados nos componentes curriculares: artes, geografia e história.
ENCRUZILHADA DO SUL	Através de projetos com diferentes atividades palestras, oficinas, etc.
ENGENHO VELHO	Mostra de trabalhos artesanais e culturais, mostras de danças artísticas.
ENTRE RIOS DO SUL	Desenvolvidos nos conteúdos de História, Educação Artística e Literatura.
EREBANGO	Projetos nas disciplinas Educação Física, Artes e História.



ERECHIM	Missões Jesuíticas, Relações sociais.
ERVAL GRANDE	6º, 7º, 8º e 9º anos.
ERVAL SECO	Educação multicultural, atitudes de tolerância, identificação de laços culturais e sociais.
ESMERALDA	Consta no PE das séries iniciais, nas disciplinas de História, Arte e Literatura.
ESTRELA VELHA	Cultura dos povos indígenas.
FARROUPILHA	Histórias e Culturas Indígenas.
FAXINAL DO SOTURNO	Reelaborado em 2014 com vigência a partir de 2015.
FAXINALZINHO	Valorização da cultura e estudo através de atividades pedagógicas e culturais.
FLORIANO PEIXOTO	Temas transversais do Projeto Político Pedagógico 2015.
FORQUETINHA	História, Artes, Educação Física, Português e as turmas dos Anos Iniciais.
FORTALEZA DOS VALOS	Multiculturalismo.
GAURAMA	Estudo da história e cultura indígena.
GETÚLIO VARGAS	Conteúdo de História - Exploração do pau-brasil e a mão de obra indígena.
GLORINHA	Anos iniciais através de currículo integrado e nos anos finais em geografia, história e arte.
GRAMADO	Os povos das missões, arte indígena, lendas, cultura arte e culinária indígena.
GRAMADO DOS LOUREIROS	Língua portuguesa, estrangeira, história, geografia, artes, currículo, matemática.
GRAVATAÍ	Já foram aprovados este ano para vigor em 2016.
GUAÍBA	Conteúdos Conceituais "Saber", Procedimentais "Saber Fazer" e Atitudinais "Ser".
HARMONIA	Cultura indígena, dia do índio, tribos indígenas que habitavam o RS no passado e hoje.
HORIZONTINA	Planos de trabalho da disciplina de História no Ensino Fundamental dos Anos Finais.
HULHA NEGRA	Herança dos índios, cultura e folclore do RS.
IBIRAIARAS	O Modo Indígena de Viver.
IBIRUBÁ	Nas disciplinas de História, Geografia, Artes e Língua Portuguesa.
IMBÉ	Temas transversais aprovados pelo CMEI em 2012.
INHACORÁ	O futuro dos povos indígenas no Brasil.
IRAÍ	Dentro dos Temas Transversais.
ITAARA	A adequação nos planos de ensino está prevista para 2016.
IVORA	Reconhecer e valorizar a identidade, a história e a cultura indígena.
IVOTI	Cultura Indígena.
LAJEADO	Como tema transversal.
LAJEADO DO BUGRE	Lei nº 1.399/2015.
LINHA NOVA	Cultura Indígena.
MAÇAMBARÁ	PE da disciplina de História.
MANOEL VIANA	4º Ano (Primeiros Habitantes), 6º Ano (Historia Povos Indígenas).
MAQUINÉ	Usos e costumes dos indígenas (5º ano) e Os povos indígenas do Brasil (6º ano).
MARATÁ	Estão contemplados nas disciplinas de história e/ou artes e nos temas transversais.
MARAU	Conteúdos trabalhados nas disciplinas de artes, história e literatura.
MATO LEITÃO	O assunto é desenvolvido como tema transversal em todas as disciplinas.
MINAS DO LEÃO	Os Povos Indígenas (História 5º Ano).
MONTE ALEGRE DOS CAMPOS	Historia do Brasil.
MONTE BELO DO SUL	Planos de Estudos, História, Artes, Língua Portuguesa, Ensino Globalizado.
MONTENEGRO	Contemplam obrigatoriamente o ensino das histórias e cultura indígena.



MOSTARDAS	No componente de História.
NOVA BASSANO	Atividades sobre diversidade racial, constituição da família, Teatro, danças.
NOVA BRÉSCIA	Importância do indígena na formação do povo brasileiro.
NOVA PÁDUA	Datas Comemorativas.
NOVA PALMA	Conhecer a história e cultura indígena.
NOVA PETRÓPOLIS	Conteúdos de história, artes, religião e literatura.
NOVA RAMADA	Componentes Curriculares de Língua Portuguesa, História e Artes.
NOVA ROMA DO SUL	PPP 1° ao 5° ano.
NOVO BARREIRO	Nas competências para os anos 6° ao 9°.
NOVO HAMBURGO	Ensino da história e cultura Indígena.
NOVO TIRADENTES	Parecer CMENT 04/2011 e 05/2011.
NOVO XINGU	Ciências sócio históricas.
PAIM FILHO	Cultura de Paz e Valores Humanos.
PALMARES DO SUL	Cada escola tem seu Projeto Político Pedagógico.
PALMEIRA DAS MISSÕES	Dominação do indígena.
PANAMBI	História, artes, língua portuguesa, ensino religioso e filosofia.
PARECI NOVO	Anos Iniciais em estudos Sociais e Finais em História.
PASSA SETE	Anos Iniciais e Anos Finais disciplinas de História e Artes.
PASSO DO SOBRADO	História e Cultura indígena.
PAULO BENTO	Ensino globalizado na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental.
PEJUÇARA	Plano de estudos - anos iniciais e anos finais.
POÇO DAS ANTAS	Índios: cadê a sua terra?
PONTE PRETA	Projeto cultura indígena.
PORTO ALEGRE	Mais Cultura na Escola: eixo etnias.
PORTO VERA CRUZ	Temas transversais.
PRESIDENTE LUCENA	História e Cultura Indígena.
PROGRESSO	Danças, músicas, dramatizações, textos informativos, vídeos, artesanato.
PUTINGA	Identificar o papel do índio na defesa do território, os quilombos rurais e urbanos.
QUEVEDOS	Projetos pedagógicos interdisciplinares como vídeos, apresentações e debates.
QUINZE DE NOVEMBRO	Estudo da história e cultura indígena e etnias do Município.
REDENTORA	Nas datas comemorativas bem como no conhecimento das diversidades culturais.
RIO DOS ÍNDIOS	Língua indígena, história e artes.
ROCA SALES	Multiculturalidade.
RODEIO BONITO	Projeto Político Pedagógico do exercício de 2012.
RONDA ALTA	Na área das Ciências Humanas, Artes e Currículo por Atividades.
ROQUE GONZALES	Resolução CME nº 01/2015.
ROSÁRIO DO SUL	Nos planos dos anos finais do ensino fundamental.
SALTO DO JACUÍ	Cada escola nomeia e desenvolve seu projeto.
SANTA CRUZ DO SUL	Nos planos de Ensino de Português, Arte, História e Ensino Religioso.
SANTA MARGARIDA DO SUL	A luta e a arte dos povos indígenas. A importância indígena na formação da sociedade.
SANTA ROSA	Nos componentes Curriculares de Ciências Humanas e de Artes.
SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO	Vida indígena organização social, índio no passado e contemporâneo.
SANTO AUGUSTO	Disciplinas de Arte, Geografia, História e Língua Portuguesa.
SÃO BORJA	Cultura dos Povos Indígenas.
SÃO JOÃO DA URTIGA	Projeto, Cultura Indígena.
SÃO JOSÉ DAS MISSÕES	Temas Transversais.
SÃO JOSÉ DO INHACORÁ	Trabalho com a diversidade cultural.



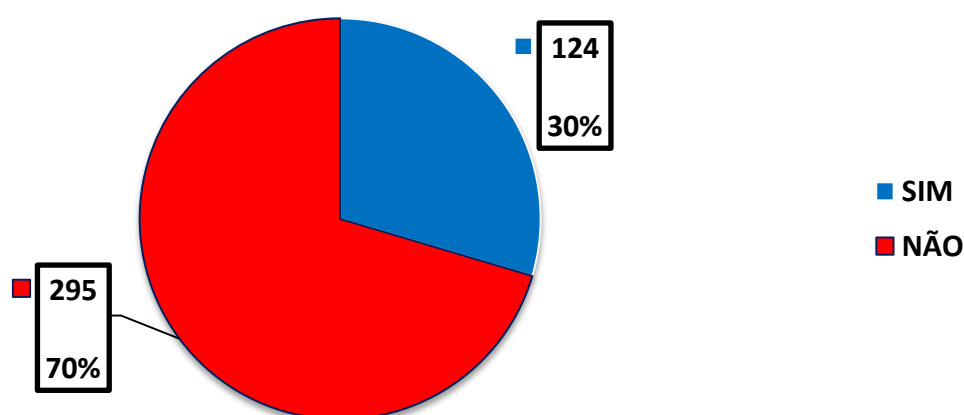
SÃO JOSÉ DOS AUSENTES	Nos planos de estudos do 6º ao 9º ano.
SÃO LEOPOLDO	Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008.
SÃO LUIZ GONZAGA	Primeiros povoadores do Brasil e Rio Grande do Sul.
SÃO MARCOS	No Projeto Etnias e nas disciplinas.
SÃO MARTINHO	Artes e história a partir do 6º ano.
SÃO MIGUEL DAS MISSÕES	Constam nos temas transversais nos planos de estudos.
SÃO PEDRO DA SERRA	Conhecer a Cultura Indígena, demonstrando respeito e convivência mútua.
SÃO PEDRO DO SUL	Nos planos de estudos de toda Educação Básica.
SÃO SEPÉ	De forma interdisciplinar, através de projeto, durante a Feira do Livro e Festival de danças.
SÃO VALENTIM	O ensino da história, cultura, garantia de direitos, arte, literatura, luta social, religião.
SAPIRANGA	Disciplinas de artes e história, especialmente.
SARANDI	Conteúdos de História, Artes, Ensino Religioso e Português.
SEBERI	Costumes, artesanatos, teatros, vivência.
SEGREDO	Através dos conteúdos da disciplina de história.
SÉRIO	Cultura indígena, lendas, trabalhos pedagógicos, músicas.
SERTÃO	Nas disciplinas de história e Artes.
SERTÃO SANTANA	Diversidades Étnicas.
SETE DE SETEMBRO	Planos de Estudo e Planos de Aula.
SILVEIRA MARTINS	História índio, missões jesuíticas, índios na atualidade.
SOBRADINHO	Artes, Língua Portuguesa, História dos Anos Finais, História dos Anos Iniciais.
SOLEDADE	Referencial Curricular do Ensino Fundamental.
TAPES	Nas séries iniciais e nas séries finais, incluído no plano de estudos.
TAQUARA	Planos de Estudo dos anos Iniciais. Anos Finais reformulados em julho/2015.
TAQUARI	Contribuições e influência das culturas indígenas na formação do povo brasileiro.
TENENTE PORTELA	Encontra-se no Plano de Estudos - 1º ao 9º ano.
TIO HUGO	Plano de estudo da disciplina de história.
TRAMANDAÍ	Plano de Estudos - Ensino Fundamental, Anos Iniciais e Séries Finais.
TRÊS DE MAIO	Estudos Sociais, História, Geografia, Literatura como Temas Transversais.
TRÊS PASSOS	Nas disciplinas de Artes e História.
TRIUNFO	Nas disciplinas de Arte, História e Literatura.
TUPARENDI	Artes; Literatura; Dança.
UNISTALDA	Semana do índio - A história de uma nação.
URUGUAIANA	Os planos de estudos foram revisados e a temática incluída nos documentos.
VACARIA	Projeto Político Pedagógico da Educação Infantil e Ensino Fundamental.
VANINI	Proposta Política Pedagógica e Planos de Estudos.
VENÂNCIO AIRES	Disciplinas de língua portuguesa, artes, história.
VESPASIANO CORRÊA	Diversidade cultural, projeto dança, teatro e brinquedoteca.
VILA FLORES	Disciplinas de História, Artes e Literatura/Língua Portuguesa.
VILA MARIA	Pag. 107 do Plano de Estudos do Ensino de 2012.
VILA NOVA DO SUL	Teatro, música, dança e literatura.
WESTFÁLIA	História e Ensino Religioso.



2.10. Nos últimos 5 (cinco) anos, houve concurso público para o magistério municipal, no qual o ensino das histórias e culturas africanas, afro-brasileiras e indígenas foi exigido dentre os conteúdos a serem estudados pelos candidatos, com previsão em edital?

Dos 483 Municípios respondentes, 64 declararam não ter sido realizado concurso público para professores nos últimos cinco anos, representando 13% do total.

Nos demais 419, que declararam ter realizado certame, apenas 30% deles responderam que foi exigido conteúdos previstos no artigo 26-A, com previsão em edital.



23.11. Dos recursos/verbas para Função Educação, quanto foi destinado especificamente para o cumprimento do artigo 26 A da LDB no exercício de 2014 (orçamentos do Município, Estado e União)?

Com relação a este quesito, os Executivos Municipais tiveram dificuldades para identificar de forma crível os valores dispendidos especificamente com o cumprimento do artigo 26-A, visto que os sistemas de informação existentes até então não estavam preparados para contabilizar despesas nesse nível em seus planos de contas, que seguem, de maneira geral, o plano oriundo da Secretaria do Tesouro Nacional.

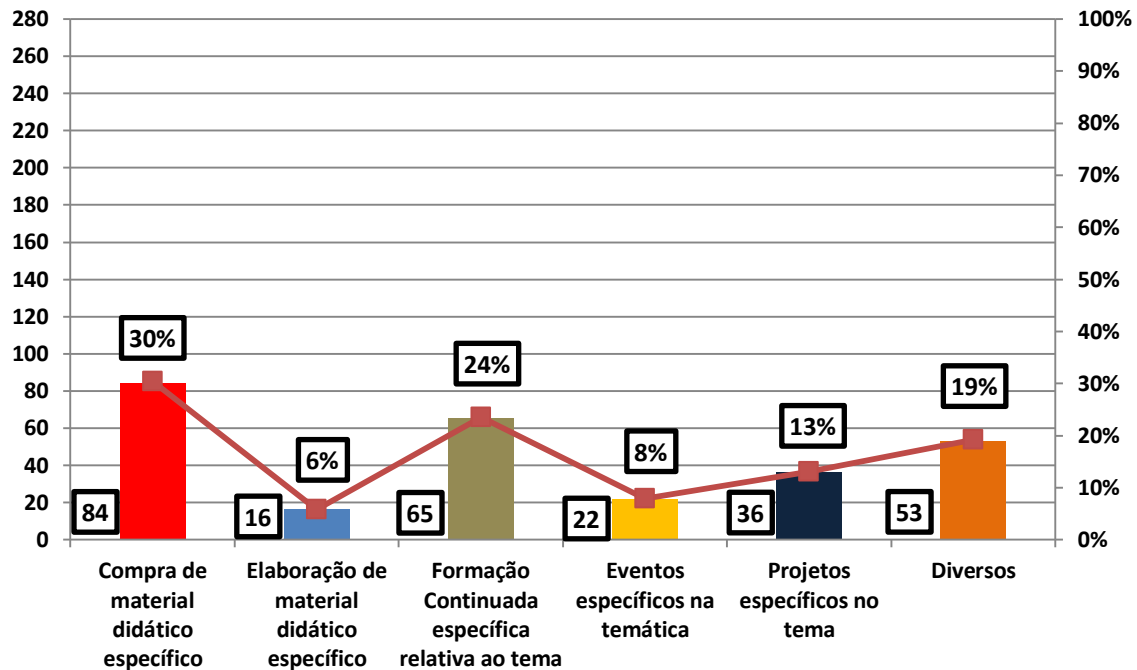
Embora o esforço de muitos respondentes em alcançar esses valores, os registros realizados podem não representar o montante efetivamente gasto no exercício de 2014, até porque muitas ações ligadas ao disposto no artigo 26-A são realizadas num contexto mais amplo, o que dificulta a segregação dos valores.

Considerando que as normas contábeis atualmente exigem a contabilização de gastos em até certo nível, descrito no plano de contas, resta incentivar os órgãos a expandirem seus planos de contas e adotarem uma cultura de controle que possam espelhar a realidade das despesas realizadas na efetivação do que consta no dispositivo em foco.



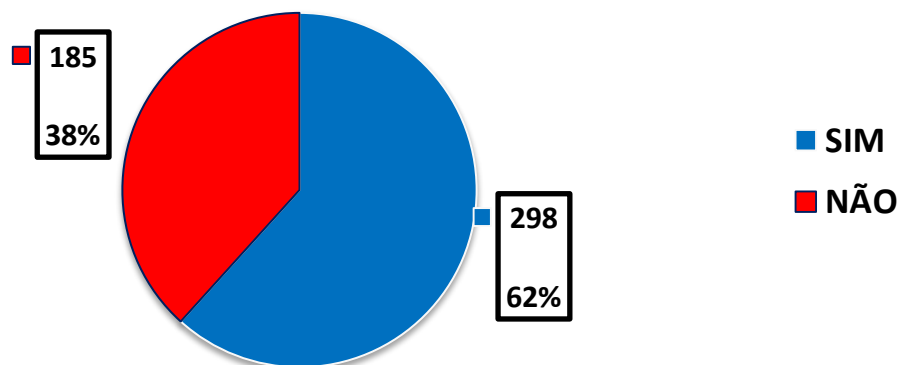
2.12. De qual forma foi empregado o valor destinado especificamente para o cumprimento do artigo 26-A da LDB no exercício de 2014?

Do total de Municípios, 57% (276) declararam ter empregado valores para o cumprimento das obrigações estabelecidas no artigo 26-A da LDB no exercício de 2014, conforme ilustrado no gráfico que segue.



2.13. O Município, nos últimos cinco anos, ofereceu formação específica para os professores referente ao artigo 26-A da LDB?

Do total de Municípios respondentes, 62% (298) declararam ter oferecido, nos últimos cinco anos, formação específica para professores referente às matérias abordadas no artigo 26-A da LDB.



Apresentam-se, ilustrativamente, exemplos de treinamentos declarados que foram realizados pelos professores sobre o tema.



MUNICÍPIOS	Formação específica para os professores referente ao Artigo 26-A da LDB nos últimos cinco anos
ACEGUÁ	Um olhar para a diversidade. UNIPAMPA; Palestra ; 4 horas; Em 22/07/2015.
AGUDO	Afrodscendentes e indígenas. SED, SICREDI e UNISC; Oficina ; 8 horas; Em 26/05/2015.
ALECRIM	Cultura Indígena e Afro-Brasileira e os desafios desta abordagem. Prefeitura Municipal; Curso ; 04 horas; Em 24/07/2015.
ALVORADA	Procedimentos didáticos e pedagógicos na temática indígena e africana. UFRGS; Curso ; 20 horas; Em 06/04/2015.
ARAMBARÉ	Cultura afro-brasileira, indígena, africana. Secretaria Municipal de Educação; Palestra ; 4 horas; Em 07/05/2015.
ARATIBA	Direito de Ser e Pertencer. Secretaria de Educação; Palestra ; 8 horas; Em 20/07/2015.
ARROIO DO TIGRE	Oficinas por área de conhecimento - Cultura Afro. Universidade de Santa Cruz do Sul; Curso ; 20 horas; Em 14/07/2015.
ARVOREZINHA	Relações étnicas raciais na escola. IGES; Oficinas ; 20 horas; Em 20/08/2015.
AUGUSTO PESTANA	Cultura Afro-brasileira e Indígena. Prefeitura Municipal; Palestra ; 4 horas; Em 23/07/2015.
BAGÉ	Oficina com a temática da cultura afro. UNIPAMPA; Oficina ; 4 horas; Em 21/07/2014.
BARÃO DO TRIUNFO	A cultura Afra e indígena nos dias atuais. Eduardo Secco; Seminário ; 40 horas; Em 24/07/2015.
BARRA DO GUARITA	Cultura afro e diversidade. Secretaria Municipal de Educação; Curso ; 3 horas; Em 20/07/2015
BARRA DO RIBEIRO	Educação de Relações Étnico Raciais. E.E.E.F. Francisco Rosales; Palestra ; 4 horas; Em 07/08/2015.
BENJAMIN CONSTANT DO SUL	Relações Étnicas Raciais e a Lei 11.645/08 nas escolas. Universidade Federal da Fronteira; Palestra ; 3 horas; Em 19/08/2015.
BOA VISTA DAS MISSÕES	Escola Cultural: Das diversidades à Cultura Afro-brasileira e Indígena. Secretaria Municipal de Educação; Palestra ; 8 horas; Em 20/08/2015.
BOA VISTA DO CADEADO	Culturas Indígena e Afro. Prefeitura Municipal; Palestra ; 8 horas; Em 20/07/2015.
BOA VISTA DO SUL	Jornada Pedagógica Cultura Afro-brasileira e Indígena. Secretaria de Educação; Curso ; 40 horas; Em 07/08/2014.
BOM PRINCÍPIO	História da cultura afro-brasileira. Adiles da Silva Lima; Palestra ; 4 horas; Em 31/03/2011.
BRAGA	Os desafios na abordagem da cultura indígena e afro na sala de aula. Ceileiro Assessoria e Projetos; Palestra ; 8 horas; Em 27/07/2015.
CAÇAPAVA DO SUL	Oficina de Diálogos - Guarani na E scola - Encontro sobre a Diversidade. Secretaria de Educação - SEDUC; Palestra ; 4 horas; Em 23/11/2014.
CACHOEIRINHA	Procedimentos Didáticos em História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. UFRGS; Curso ; 20 horas; Em 01/05/2013.
CAIBATÉ	Curso consciência negra. Secretaria Municipal da Educação; Curso ; 12 horas; Em 24/07/2015.
CAIÇARA	Diversidade Cultural Afro e Indígena. EMEM 20 de Setembro; Palestra ; 4 horas; Em 13/04/2013.
CAMAQUÃ	Encontro de formação e semana da consciência negra. Secretaria Municipal da Educação; Oficina ; 4 horas; Em 13/05/2013.
CAMARGO	Reflexões sobre o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena. Secretaria Municipal de Educação; Encontros ; 5 horas; Em 21/07/2015.
CAMPESTRE DA SERRA	Cultura Afro-brasileira. SMEC Bom Jesus; Palestra ; 8 horas; Em 24/04/2015.
CAMPINA DAS MISSÕES	Diálogos entre as Culturas - Conhecendo Povos Indígenas. UFFS/Campus Cerro Largo; Seminário ; 4 horas; Em 23/04/2015.
CAMPO BOM	O diálogo sobre relações étnico-raciais. Secretaria Municipal de Educação; Palestra ; 6 horas; Em 23/03/2015.
CANDELÁRIA	Educação Infantil e Práticas Promotoras de Igualdade Racial.



	Secretaria Municipal de Educação; Palestra ; 3 horas; Em 19/11/2014.
CANGUÇU	1º Festquilombola. Secretaria Municipal de Educação; Projetos ; 80 horas; Em 20/11/2014.
CANOAS	Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Escolar Quilombola. UFRGS; Oficina ; 4 horas; Em 30/10/2014.
CAPÃO DO LEÃO	Culturas afro e indígena. SMECD; Palestra ; 4 horas; Em 21/02/2013.
CAPELA DE SANTANA	Racismo e violência contra os negros. SMEC; Palestra ; 5 horas; Em 10/08/2015.
CAPITÃO	Relações Étnicas Raciais e Proposta Interdisciplinar. Prefeitura Municipal; Formação Continuada ; 12 horas; Em 12/02/2015.
CAPIVARI DO SUL	A história Afro-Brasileira em sala de aula: Desafios a Percorrer. SMEC/Editora Moderna; Jornada Pedagógica ; 4 horas; Em 18/07/2014.
CARAZINHO	Cultura afro-brasileira no contexto escolar. Secretaria Municipal de Educação; Seminário ; 16 horas; Em 22/07/2014.
CASEIROS	Estudo da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Igualdade Racial - Passo Fundo/RS; Palestra ; 8 horas; Em 19/11/2014.
CAXIAS DO SUL	Política da igualdade racial na escola. UNIAFRO - UFRGS; Curso ; 210 horas; Em 01/03/2014.
CENTENÁRIO	1º Seminário Educação Inclusiva. Secretaria Municipal de Educação; Seminário ; 40 horas; Em 17/11/2014.
CERRO BRANCO	Fortalecendo a cultura Afro Indígena. UNISC em parceria com o SICREDI; Palestra ; 4 horas; Em 24/07/2015.
CERRO GRANDE DO SUL	Educação para relações "Étnico-raciais". Secretaria Municipal de Educação; Formação ; 12 horas; Em 12/08/2015.
CHARQUEADAS	II Seminário de ações inclusivas educação para relações étnicas raciais. IFSUL Charqueadas; Seminário ; 12 horas; Em 18/09/2014.
CONSTANTINA	Escola Intercultural: das diversidades a Cultura Afro-brasileira. Prefeitura Municipal; Palestra ; 4 horas; Em 11/09/2015.
COQUEIRO BAIXO	Cultura Afro-brasileira. Instituto Palavração; Curso ; 8 horas; Em 23/07/2015.
CORONEL PILAR	Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Instituto Superior de Educação Ivoti; Curso ; 4 horas; Em 29/07/2015.
COXILHA	Culturas Afro e Indígena. Secretaria Municipal de Educação; Palestra ; 4 horas; Em 25/08/2015.
CRISTAL	Relações étnicas sociais na escola. Editora Saraiva; Seminário ; 40 horas; Em 31/07/2015.
DAVID CANABARRO	Educação Indígena, Cultura Afro-Brasileira nas Escolas. Secretaria Municipal de Educação; Palestra ; 8 horas; Em 23/07/2015.
DOIS IRMÃOS DAS MISSÕES	Projeto Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Prefeitura Municipal; Curso ; 40 horas; Em 20/11/2015.
DOIS LAJEADOS	Cultura Afro-brasileira. Prefeitura Municipal; Formação ; 6 horas; Em 23/07/2015.
DOM FELICIANO	História e Cultura Afro-brasileira e Indígena. Secretaria Municipal de Educação; Seminário ; 8 horas; Em 10/03/2012.
DOM PEDRITO	Formação cultura afro, afro-brasileira e indígena. Secretaria Municipal de Educação; Formação ; 8 horas; Em 20/07/2015.
DOUTOR RICARDO	Cultura Afro. PalavraAções; Palestra ; 4 horas; Em 21/07/2015.
ENTRE-IJUÍ	Seminário Regional Consciência negra nas Missões. Secretaria Municipal de Educação; Palestra ; 40 horas; Em 27/11/2014.
ERECHIM	Educação para relações Étnico-Raciais. UFFS; Curso ; 215 horas; Em 16/05/2015.
ERVAL SECO	Diversidade no processo de ensino aprendizagem. SMEC; Curso ; 16 horas; Em 21/07/2015.



ESPERANÇA DO SUL	Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Secretaria Municipal de Educação; Seminário ; 8 horas; Em 20/08/2015.
ESPUMOSO	Formação continuada: relações étnico-raciais na escola. SMECT; Palestra ; 8 horas; Em 21/07/2015.
ESTAÇÃO	Fórum Nacional de Educação. Prefeitura de Getúlio Vargas; Seminário ; 8 horas; Em 23/07/2015.
ESTEIO	Semana de Consciência Negra Municipal. SMEE; Encontro ; 4 horas; Em 05/11/2015.
ESTRELA	Marcos Políticos e Legais da Educação Indígena. SMED; Seminário ; 8 horas; Em 21/11/2012.
EUGÊNIO DE CASTRO	Relações Étnico-raciais e I Seminário Consciência Negra nas Missões. Secretaria Educação Entre-Ijuís; Seminário ; 40 horas; Em 05/08/2013.
FARROUPILHA	Pluralidade Cultural África e América Presentes. Núcleo de Tecnológico de Farroupilha; Curso ; 8 horas; Em 03/08/2015.
FELIZ	Cultura africana, afro-brasileira e indígena. Instituto Superior de Educação Ivoti; Curso ; 2 horas; Em 06/05/2015.
GARRUCHOS	Ensino das Culturas Afrodescendentes e Indígena nas Escolas. SME - São Borja; Formação ; 8 horas; Em 15/04/2014.
GETÚLIO VARGAS	Lei Afro e Cultura Indígena. UNIAFRO/UFRGS Fórum/Educação; Oficina ; 8 horas; Em 23/07/2015.
GLORINHA	Cor na Passarela. Secretaria de Educação; Seminário ; 12 horas; Em 14/05/2011.
GRAMADO XAVIER	O ensino da cultura Indígena e Afro. UNISINOS; Seminário ; 8 horas; Em 20/05/2011.
GRAVATAÍ	Discutindo a diversidade étnica no currículo escolar. SMED; Curso ; 20 horas; Em 06/07/2011.
GUAÍBA	História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. UFRGS; Curso ; 200 horas; Em 01/05/2013.
GUARANI DAS MISSÕES	Rrelações étnico-raciais e preconceito. SMEC/UFRGS- Cerro Largo/RS; Palestra ; 4 horas; Em 24/07/2015.
HERVEIRAS	Culturas Afro e Indígena. Secretaria Municipal de Educação; Palestra ; 8 horas; Em 18/08/2011.
IBIAÇÁ	A cor da cultura afro-indígena na escola. Secretaria de Educação; Curso ; 40 horas; Em 27/07/2015.
IBIRAIARAS	Educação para as relações étnico-raciais. Secretaria de Educação; Palestra ; 4 horas; Em 23/07/2015.
IBIRUBÁ	Aprendendo com as diferenças. Secretaria da Educação; Seminário ; 16 horas; Em 21/07/2015.
IJUÍ	Diversidades, Religião e Educação. SMED/Museu/36º CRE; Palestra ; 4 horas; Em 13/08/2015.
IMBÉ	Trabalhando a diversidade e diminuindo as desigualdades. Secretaria Municipal de Educação; Fórum ; 20 horas; Em 23/02/2015.
INHACORÁ	Oficinas e apresentações folclóricas da cultura Afro. Prefeitura Municipal de Inhacorá; Curso ; 16 horas; Em 03/10/2014.
IPÊ	Igualdade Racial. SMEC de Ipê; Palestra ; 4 horas; Em 22/05/2015.
ITATI	A Obrigatoriedade no Cumprimento do art. 26-A. Prefeitura Municipal; Palestra ; 4 horas; Em 09/10/2015.
IVOTI	Valorizando a Diversidade; Culturas Indígena e Afro. SEMEC; Oficina ; 4 horas; Em 07/07/2015.
JACUTINGA	Cultura Afro. SMECD; Palestra ; 8 horas; Em 22/07/2015.
JAGUARÃO	Ferramentas Pedagógicas em consonância com a lei 10.639/03. UNIPAMPA e UFRGS; Minicurso ; 4 horas; Em 17/03/2015.
JÚLIO DE CASTILHOS	V Jornada de Educação e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Instituto Federal Farroupilha; Jornada ; 40 horas; Em 19/08/2015.
LAGOA BONITA DO SUL	História e cultura afro-brasileira. UNISC; Curso ; 16 horas; Em 20/07/2015.
LAGOA VERMELHA	A história afro-brasileira em sala de aula; Desafios a percorrer. Editora Moderna; Palestra ; 8 horas; Em 21/11/2013.
LAVRAS DO SUL	A presença da história e cultura afro-indígena nos currículos escolares. Secretaria Municipal de Educação; Palestra ; 8 horas; Em 20/07/2015.
LIBERATO SALZANO	História e Cultura afro-brasileira e povos indígenas brasileiros.



	Prefeitura Municipal; Palestra ; 8 horas; Em 11/08/2015.
LINHA NOVA	Diversidade Cultural na Escola: A Cultura Africana e A Cultura Indígena. 41 ENAPEF; Encontro ; 32 horas; Em 26/03/2015.
MAQUINÉ	A obrigatoriedade do Art.26-A a ser inserido no currículo Escolar. Prefeitura de Itati; Palestra ; 4 horas; Em 09/10/2015.
MARAU	Educar nas Diferenças Étnico-Sociais. Secretaria Municipal de Educação; Curso ; 4 horas; Em 19/07/2013.
MATO QUEIMADO	Cultura Afro-indígena no Currículo Escolar. Secretaria Municipal de Educação; Curso ; 4 horas; Em 20/07/2012.
MONTE ALEGRE DOS CAMPOS	Promoção da Igualdade Social nos Campos de Cima da Serra. CMPC, SMEC Bom Jesus; Seminário ; 5 horas; Em 24/04/2015.
MORRO REDONDO	Como Trabalhar a Cultura Afro-Brasileira nas Escolas. SMEC; Palestra ; 4 horas; Em 18/07/2011.
MULITERNO	Leis Federal 10.639 e 11.645 - Ensino da História e Cultura Afro-Bras. Secretaria Municipal de Educação; Palestra ; 4 horas; Em 29/08/2015.
NOVA ALVORADA	Educação das Relações Étnico-Raciais. SMECET; Palestra ; 4 horas; Em 20/07/2015.
NOVA BRÉSCIA	Programa Educação Inclusiva: direito à diversidade. MEC - SECADI; Seminário ; 40 horas; Em 19/11/2013.
NOVA PALMA	Formação de Professores na Comunidade Quilombola. Secretaria Municipal de Educação; Curso ; 10 horas; Em 18/07/2015.
NOVA ROMA DO SUL	Resgatando a história das diferentes etnias na Serra Gaúcha. UCS; Curso ; 8 horas; Em 21/07/2011.
NOVA SANTA RITA	Semana da Consciência Negra e Semana Indígena. Prefeitura de Nova Santa Rita; Palestra ; 60 horas; Em 20/11/2014.
NOVO HAMBURGO	Procedimentos didáticos em História e Cultura Afro-brasileira. UFRGS; Sarau ; 500 horas; Em 20/10/2014.
NOVO MACHADO	Cultura Afro-Brasileira - Significando as Práticas Pedagógicas. Secretaria Municipal de Horizontina; Jornada ; 24 horas; Em 29/07/2015.
NOVO XINGU	Diversidade Cultural. FAE Faculdades; Palestra ; 4 horas; Em 11/09/2015.
PALMARES DO SUL	Procedimentos da Cultura Afro-Indígena. Secretaria Municipal de Educação; Seminário ; 40 horas; Em 22/07/2015.
PALMITINHO	Cultura Afro-Brasileira e Indígena conforme Art. 26-A. Prefeitura de Palmitinho; Curso ; 8 horas; Em 22/09/2015.
PASSA SETE	Cultura Afro-Indígena. Pró Ensino Santa Cruz Do Sul - RS; Palestra ; 4 horas; Em 20/07/2015.
PASSO DO SOBRADO	Cultura Afro-brasileira. Secretaria de Educação; Palestra ; 4 horas; Em 20/08/2015.
PASSO FUNDO	I Seminário de Educação Inclusiva Direito a Diversidade. Prefeitura da Educação; Seminário ; 40 horas; Em 17/11/2015.
PEDRAS ALTAS	Projeto a Cor da Cultura. Fundação Cultura Palmares; Curso ; 60 horas; Em 19/08/2013.
PELOTAS	Africanidades e Educação Básica: IV formação em rede. SMED/UFPEL; Seminário ; 12 horas; Em 08/10/2014.
PINHAL GRANDE	V Jornada de Educação e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Instituto Federal Farroupilha; Curso ; 40 horas; Em 19/08/2015.
PINHEIRINHO DO VALE	Culturas Afro-Brasileira e Indígena. Prefeitura Municipal; Curso ; 8 horas; Em 01/10/2015.
PLANALTO	Educação Inclusiva: Direito a Diversidade. FNDE-Prefeitura de Passo Fundo; Seminário ; 40 horas; Em 21/11/2014.
PORTO ALEGRE	Mais Cultura na Escola: eixo etnias em 8 Escolas. SMED/MEC; Palestra ; 96 horas; Em 30/11/2014.
PORTO XAVIER	Curso de qualificação formação docente Afrodescendente. FEMA; Palestra ; 40 horas; Em 20/07/2015.
PROGRESSO	Culturas afro e indígena. Educação; Curso ; 4 horas; Em 18/05/2015.
PUTINGA	Temas Referentes do Art. 26-A da LDB. CC Consultoria; Formação ; 36 horas; Em 20/07/2015.



QUATRO IRMÃOS	Movimento Étnico Cultural dos Negros de Erechim. MENE de Erechim; Palestra ; 8 horas; Em 16/06/2015.
RIO GRANDE	Educação afro-brasileira para uma educação inclusiva. Relações Étnico-Raciais/SMED; Fórum ; 8 horas; Em 13/05/2015.
RIO PARDO	Projeto Origens. Secretaria Municipal da Educação; Curso ; 40 horas; Em 30/04/2015.
RIOZINHO	Afrodscendentes e Africanidades. Secretaria de Educação e FACCAT; Palestra ; 3 horas; Em 27/07/2015.
RONDA ALTA	Aplicação das Leis Federais 10.639/03 e 11.645/08. Secretaria de Educação; Palestra ; 4 horas; Em 17/04/2015.
ROQUE GONZALES	Lei 10.639/03 História da África - do Negro – da Cultura Afro-Brasileira. Universidade Federal da Fronteira; Seminário ; 8 horas; Em 22/07/2015.
SANTA BÁRBARA DO SUL	Educação para as Relações Étnico-raciais. Secretaria Municipal de Educação; Palestra ; 60 horas; Em 17/07/2014.
SANTA CRUZ DO SUL	Antirracismo e cultura africana e afro-brasileira. Prefeitura de Santa Cruz do Sul; Palestra ; 16 horas; Em 14/07/2014.
SANTA MARIA	África, Cultura e Educação e Cultura Indígena. Prefeitura Municipal de Santa Maria; Palestra ; 12 horas; Em 30/09/2015.
SANTA ROSA	Os Africanos no Brasil as Contribuições da Cultura Afro-brasileira. Secretaria de Educação; Oficinas ; 4 horas; Em 17/06/2014.
SANTA TEREZA	Cultura Afro-brasileira. Secretaria da Educação; Curso ; 12 horas; Em 28/08/2015.
SANT'ANA DO LIVRAMENTO	A Cor da Cultura. IFSUL; Curso ; 40 horas; Em 16/06/2015.
SANTIAGO	As relações raciais e suas possibilidades na Educação. SMEC/IF Farroupilha; Palestra ; 8 horas; Em 24/08/2015.
SANTO ÂNGELO	III curso de formação em história da África e do Negro. Unipampa - campus de Jaguarão; Curso ; 60 horas; Em 10/09/2012.
SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	Curso de aperfeiçoamento e políticas de promoção racial nas escolas. UFRGS; Curso ; 210 horas; Em 22/11/2014.
SANTO CRISTO	Cultura Afro e Sociedade e negritude. Secretaria de Educação; Seminário ; 12 horas; Em 22/07/2015.
SÃO FRANCISCO DE ASSIS	II e III SEDI-Seminário de Educação Diversidade e Inclusão. IFF Farroupilha; Seminário ; 40 horas; Em 08/09/2014.
SÃO GABRIEL	A valorização da história e culturas indígenas e afro-brasileiras. Secretaria de Educação; Formação ; 20 horas; Em 23/11/2011.
SÃO JOÃO DO POLÉSINE	Art. 26-A da LDB. Secretaria Municipal de Educação; Jornada ; 4 horas; Em 22/07/2015.
SÃO JOSÉ DO HERVAL	Ações educativas de combate ao racismo e as discriminações. Instituto palavra e ações - Estrela RS; Palestra ; 8 horas; Em 20/07/2015.
SÃO JOSÉ DOS AUSENTES	Conscientização negra na escola, lei e ética. Secretaria Municipal de Educação; Palestra ; 4 horas; Em 23/07/2015.
SÃO LOURENÇO DO SUL	Diversidade cultural. Secretaria Municipal de Educação; Seminário ; 8 horas; Em 20/11/2014.
SÃO LUIZ GONZAGA	Formação Afro-brasileira no RS. Município de São Luiz Gonzaga; Curso ; 20 horas; Em 20/08/2014.
SÃO MARCOS	Formação de Gestores e Educadores em Educação Inclusiva. MEC; Seminário ; 20 horas; Em 01/12/2014.
SÃO MIGUEL DAS MISSÕES	Culturas Afro e Indígena. IESA; Palestra ; 12 horas; Em 04/08/2015.
SÃO PAULO DAS MISSÕES	Oficina da Cultura Afro-Brasileira. Prefeitura Municipal - Município; Palestra ; 8 horas; Em 22/02/2012.
SÃO PEDRO DO BUTIÁ	Formação sobre Cultura Afro e Indígena. SMEC e UFFS; Palestra ; 8 horas; Em 25/09/2015.
SÃO VICENTE DO SUL	Culturas Afro-Brasileiras e Indígenas e Planos de Estudos Lei 10.639/03. Secretaria Municipal de Educação; Palestra ; 4 horas; Em 24/07/2015.
SAPIRANGA	Lendas indígenas na construção do conhecimento popular. Palestra ; 20 horas; Em 15/09/2015.
SENADOR SALGADO FILHO	Diversidade Cultural, Cultura Afro-Brasileira e Indígena.



	FEMA; Palestra ; 4 horas; Em 13/07/2015.
SERTÃO SANTANA	Diversidade Étnico-Racial no Rio Grande Do Sul. SME; Palestra ; 4 horas; Em 24/07/2015.
SETE DE SETEMBRO	Relações étnico-raciais, aspectos da história e cultura Afro. Secretaria Municipal de Educação; Curso ; 16 horas; Em 18/05/2015.
SOBRADINHO	História e Cultura Afro-Brasileira - História e Cultura Indígena. Secretaria Municipal de Educação; Oficinas ; 12 horas; Em 20/07/2015.
TAQUARA	Educação para as Relações Étnico-Raciais. FACCAT-Faculdade de Taquara; Curso ; 30 horas; Em 30/09/2014.
TORRES	Curta a Diversidade Cultural. Secretaria Municipal da Educação; Palestra ; 4 horas; Em 23/07/2015.
TRÊS CACHOEIRAS	A cor da cultura. 11ª CRE; Seminário ; 16 horas; Em 31/12/2014.
TRÊS COROAS	Aplicação do art. 26-A da LDB. Secretaria Municipal da Educação; Palestra ; 150 horas; Em 13/08/2015.
TRÊS DE MAIO	Cultura Afro na escola: ressignificando as práticas pedagógicas. Secretaria Municipal de Educação; Palestra ; 4 horas; Em 21/07/2015.
TUNAS	A cor da cultura. SMEC; Palestra ; 8 horas; Em 04/07/2015.
TUPANCI DO SUL	Formação Étnica Racial. Prefeitura Municipal de Tupanci do Sul; Curso ; 4 horas; Em 05/05/2015.
TUPANCIRETÁ	IV e V Jornada De Educação e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Instituto Federal Farroupilha; Curso ; 40 horas; Em 19/08/2015.
UBIRETAMA	Consciência negra. Palestra ; 18 horas; Em 21/07/2015.
URUGUAIANA	A implementação das Leis 10.639/03 e 11.645/08. Secretaria Municipal de Educação; Palestra ; 4 horas; Em 09/07/2015.
VENÂNCIO AIRES	Implantação Cultura Afro-Brasileira e Indígena nos Currículos. Secretaria Municipal de Educação; Seminário ; 8 horas; Em 18/08/2010.
VERANÓPOLIS	Cultura Afro-brasileira e africana - Implantação Lei 10.639/2003. Prefeitura de Veranópolis e SESC; Seminário ; 40 horas; Em 22/07/2015.
VESPASIANO CORRÊA	Educação antirracista e anti-discriminatória. Prefeitura Municipal; Palestra ; 6 horas; Em 22/07/2015.
VICTOR GRAEFF	Artigo 26-A - Olhando para Todos. Prefeitura de Victor Graeff; Seminário ; 8 horas; Em 20/07/2015.
VILA MARIA	A Cultura Afrodescendente. As diferenças e os preconceitos. Secretaria Municipal de Educação; Jornada ; 4 horas; Em 21/07/2015.
VISTA ALEGRE	Escola Intercultural: das diversidades à Cultura Afro-Brasileira. Faculdade de Itapiranga; Formação ; 7 horas; Em 03/07/2015.
VISTA GAÚCHA	Lei Federal nº 10.639 - História Da Cultura Afro-Brasileira. Exclusivação de Itapiranga/SC; Curso ; 8 horas; Em 24/07/2015.
VITÓRIA DAS MISSÕES	Educação para as relações étnico-raciais, UNIPAMPA; Seminário ; 40 horas; Em 20/11/2013.



3. DISPOSIÇÕES FINAIS

O presente estudo materializa mais uma iniciativa do Tribunal de Contas do RS, com o objetivo de ampliar o debate sobre a implementação das melhores práticas visando ao atendimento das obrigações fixadas pelo artigo 26-A da Lei de Diretrizes e Bases. Também se buscou sensibilizar os gestores públicos sobre a importância do ensino da história e da cultura de diversas etnias, na mesma linha de concretização da LDB nesse ponto.

A pesquisa revelou que 11% dos Municípios que se autoavaliaram ainda não estão atendendo plenamente o artigo 26-A da Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Já quanto àqueles que afirmaram observar o dispositivo (89%), fizeram-no à luz de seu entendimento a respeito do tema, não sendo possível, ainda, evidenciar em que profundidade e extensão o tema é trabalhado nas suas escolas.

Verificou-se também que a obrigação de inserir o ensino sobre a história e a cultura africana, afro-brasileira e indígena nas disciplinas escolares está pouco positivada nas Municipalidades (apenas 21% de leis, decretos municipais e planos municipais de educação contêm essa previsão), evidenciando a necessidade de se prever garantias legais para que o tema seja efetivamente tratado nas escolas do Rio Grande do Sul. Deveras, a complexidade do tema recomenda a normatização local, para que, a partir de conceituações claras sobre para facilitar o cumprimento integral do disposto no artigo 26-A.

Com relação à regulamentação da matéria no âmbito dos Conselhos Municipais da Educação, 40% dos Municípios declararam existir a referida normatização. Aqui também há grande espaço para melhoria, sendo importante que os Conselhos Municipais de Educação realizem a regulamentação da matéria e exerçam o controle social no sentido de exigir o cumprimento da LDB.

As autoavaliações também demonstram que o ensino das histórias e da cultura africana, afro-brasileira e indígena tem sido contemplado em, respectivamente, 80%, 83% e 81% dos projetos pedagógicos. O mesmo se observou quanto aos planos de ensino: a história e a cultura africana, afro-brasileira e indígena estão presentes em, respectivamente, 87%, 90% e 88% deles.

Questionados sobre a forma de tratamento da matéria nos projetos políticos pedagógicos e nos planos de ensino, grande parte dos Municípios mencionaram que o tema foi abordado de forma pontual ao longo do ano letivo da rede municipal de ensino, tendo sido elencados como prática de inserção do assunto nas disciplinas o “dia da consciência negra”, o “mês do índio”, entre outros. Dessa forma, observa-se que, não obstante o alto índice de declarações no sentido de obediência ao disposto no artigo 26-A da LDB, deve-se questionar se a forma de abordagem da história e da cultura africana, afro-brasileira e indígena efetivamente atende ao espírito da norma.

Além disso, verificou-se que, do total de Municípios que responderam ao questionário, 57% declararam ter empregado valores para o cumprimento do



dispositivo em foco no exercício de 2014, realizando gastos principalmente com materiais específicos e treinamento de professores.

No entanto, constatou-se que os Executivos Municipais tiveram dificuldades para identificar, de forma crível, a exata quantidade de valores dispendidos nessa seara, visto que os sistemas de informação existentes até então não estavam preparados para contabilizar despesas nesse nível de detalhamento em seus planos de contas.

Observa-se que, em regra, os órgãos se utilizam do plano de contas oriundo da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), que atribui classificações à despesa pública até determinado nível, não alcançando a especificidade necessária. É preciso, portanto, incentivar os órgãos a expandirem seus planos de contas e a adotarem uma cultura de controle que espelhe a realidade das despesas realizadas no cumprimento do artigo 26-A da LDB.

De fato, para evidenciar as transações financeiras e físicas motivadas pelo atendimento às regras do artigo 26-A, será imprescindível a atuação dos controles internos locais, visando a estabelecer os ritos necessários ao controle e realizando atividades de fiscalização quanto ao efetivo cumprimento dos normativos internos. A partir dos resultados dessa atuação, será possível obter dados quanto aos quantitativos realmente empregados na concretização do que estabelece o artigo 26-A e, a partir deles, dimensionar o esforço que deve ser realizado para a efetivação das obrigações estabelecidas pela LDB no que diz respeito às relações étnico-raciais.

Tão imprescindível quanto, são os investimentos em formação e qualificação de professores e recursos educacionais dentro da perspectiva do artigo 26-A e das diretrizes correlatas. Especialmente quando se observa que apenas 30% dos entes que realizaram concurso para professor declararam ter exigido nos editais respectivos a exigência de conteúdos específicos previstos no artigo 26-A.

Entretanto, a pesquisa demonstrou que somente 62% dos respondentes informaram ter realizado formação específica para professores sobre a temática em pauta nos últimos cinco anos. E, entre os que dizem oferecer treinamentos, inferiu-se das respostas qualitativas obtidas que muitos realizam eventos genéricos e ações pontuais, carecendo os Municípios de uma política de formação. Fica evidente, portanto, a necessidade de se colocar o tema nas agendas escolares com maior relevância.

De forma geral, o presente levantamento cumpriu a sua função ao demonstrar a situação atual no tratamento do artigo 26-A da LDB nos Municípios do Estado do RS, proporcionando informações para auxiliar na definição de ações que possam gerar as melhores práticas para o atendimento desse importante dispositivo. Em breve, serão iniciadas as ações de fiscalização “in loco” pelo TCE-RS no âmbito local. Na seara estadual, será replicado o questionário junto à Secretaria de Educação, passando-se, em um segundo momento, à realização de auditorias tratando da matéria.



ANEXO ÚNICO

QUESITOS DE AUDITORIA DO ARTIGO 26-A DA LDB

I) REPRODUÇÃO DO ARTIGO 26-A:

LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996.

Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Art. 26-A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena. [\(Redação dada pela Lei nº 11.645, de 2008\).](#)

§ 1º O conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil. [\(Redação dada pela Lei nº 11.645, de 2008\).](#)

§ 2º Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e histórias brasileiras. [\(Redação dada pela Lei nº 11.645, de 2008\).](#)

II) MUNICÍPIO AUDITADO:

Nome do Município:

Número de Habitantes:

Região TCE:

Número de Escolas Municipais de Ensino Básico:

Número de Professores da Rede Municipal de Ensino Básico:

Número de Alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino Básico:

III) QUESITOS:

A) DOCUMENTAÇÃO

1. Preencha os seguintes dados:

Número de Escolas Municipais de Ensino Básico: _____

Número de Professores da Rede Municipal de Ensino Básico: _____

Número de Alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino Básico: _____

2. A Secretaria Municipal de Educação implantou e está em plena execução o ensino da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena, conforme previsto no Artigo 26-A da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB)?

Sim.

Não, porquê: _____

3. O Executivo Municipal ou o Conselho Municipal de Educação criaram alguma normativa, vigente, relativa à implementação ensino da cultura da história africana, cultura afro-brasileira e indígena (Artigo 26-A da LDB)?

Sim, ambos. Identificar respectivas normas: _____

Sim, apenas o Executivo municipal. Identificar norma: _____

Sim, apenas o Conselho Municipal de Educação. Identificar norma: _____

Não

4. Nos Projetos Pedagógicos apresentados pelas escolas está incluído, conforme previsto no Artigo 26-A da LDB, o ensino das histórias e culturas:

a) africanas Sim. Nomear: _____ Não

b) afro-brasileiras Sim. Nomear: _____ Não



c) indígenas () Sim. Nomear: _____ () Não

5. Nos Planos de Ensino (PE) está incluído, conforme Artigo 26-A da LDB, o ensino das histórias e culturas

a) africanas () Sim. Nomear: _____ () Não

b) afro-brasileiras () Sim. Nomear: _____ () Não

c) indígenas () Sim. Nomear: _____ () Não

6. Nos últimos 5 (cinco) anos, houve concurso público para o magistério municipal, no qual o ensino da histórias e culturas africanas, afro-brasileiras e indígenas foi exigido dentre os conteúdos a serem estudados pelos candidatos, com previsão em edital?

() Sim

() Não

() Não foi realizado concurso público neste período.

B) ORÇAMENTO

7. Dos recursos/verbas para Função Educação quanto foi destinado especificamente para o cumprimento do artigo 26 A da LDB no exercício de 2014?

() Do Município _____

() Do Estado _____

() Da União _____

8. De qual forma foi empregado o valor destinado especificamente para o cumprimento do artigo 26 A da LDB no exercício de 2014?

() Compra de material didático específico

() Elaboração de material didático específico

() Formação Continuada específica relativa ao tema

() Eventos específicos na temática

() Projetos específicos no tema

() Outros: _____

C) FORMAÇÃO

9. O Município, nos últimos cinco anos, ofereceu formação específica para os professores referente ao Artigo 26-A da LDB?

() Sim

() Não

10. De que forma o Município, nos últimos cinco anos, realizou treinamento específico para o cumprimento do Artigo 26-A da LDB?

Responder aos itens abaixo para cada uma das ações realizadas:

Nome do evento: _____

Título/tema do evento: _____

Tipo de evento (seminário, curso, congresso etc.): _____

Data/período de duração: _____

Carga Horária do evento: _____

Número de participantes: _____

Instituição responsável pelo evento: _____

11. Qual o percentual de professores da rede municipal de ensino que já recebeu treinamento específico para o cumprimento do Artigo 26-A da LDB?

Data/período de duração: _____

Carga Horária do evento: _____

Número de participantes: _____

Instituição responsável pelo evento: _____